

SA
/6
95

Relatório & Contas



2023

Índice

1. Introdução.....	1
2. A Empresa e os Órgãos Sociais.....	1
2.1 Sede Social e Escritórios.....	1
2.2 Frota.....	1
2.3 Linhas Exploradas.....	2
2.4. Capital Social e Estrutura Acionista.....	3
2.5. Conselho de Administração e Organograma.....	3
2.5.1 Competências do CA.....	4
2.5.2 Remunerações do CA.....	4
2.5.3 Organograma.....	5
2.6 Composição e Competências da Mesa da Assembleia Geral.....	5
2.7 Composição e Competências do Fiscal Único.....	6
3. Objeto Social.....	6
4. Missão, Visão e Valores.....	7
5. Prioridades para o Triénio 2024-2026.....	8
5.1 Objetivos Estratégicos.....	8
6. Envolvente Externa.....	10
6.1 Mundo.....	10
6.2 Zona Euro e Portugal.....	11
6.3 Açores.....	13
6.3.1 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).....	14
7. Ano 2023 em Análise.....	15
7.1 Principais Acontecimentos e Dados Relevantes para a Atividade.....	15
7.1.1 Dados Sumários das Operações Regular e Sazonal - 2023.....	16
7.2 Direção Comercial e Comunicação (COMEC).....	17
7.2.1 Comunicação Externa.....	17
7.2.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline.....	17
7.2.3 Canais de Venda.....	18
7.2.4 Entidades Apoiadas pela Atlânticoline.....	19
7.2.5 Protocolos.....	20
7.3 Direção de Operações (OPERA).....	20
7.3.1 Passageiros e Viaturas Transportadas.....	20
7.3.2 Outros Aspetos Relevantes, em 2023.....	21
7.4 Direção de Manutenção (MANUT).....	22
7.4.1 Intervenções na Frota.....	22
7.5 Departamento de Recursos Humanos (REHUM).....	23
7.5.1 Variação Mensal do Número de Colaboradores *.....	23

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

7.5.2 Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro).....	23
7.5.3 Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro).....	23
7.5.4 Escolaridade dos Colaboradores.....	24
7.5.5 Formação.....	24
7.6 Departamento de Controlo, Segurança e Qualidade (COSEQ).....	24
7.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade.....	24
7.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente.....	25
7.6.3 Reclamações.....	25
7.6.4 Segurança no Trabalho.....	26
7.7 Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO).....	26
7.8 Gabinete de Auditoria (AUDIT).....	28
8. Relatório Financeiro.....	29
8.1 Análise Orçamental.....	29
8.1.1 Saldo de Gerência Anterior.....	29
8.1.2 Receita.....	30
8.1.3 Despesa.....	30
8.1.4 Alterações e Revisões Orçamentais.....	31
8.1.5 Saldo Para a Gerência Seguinte.....	32
8.2 Análise Económico-Financeira.....	33
8.2.1 Resultado Líquido.....	33
8.2.2 <i>EBITDA</i>	33
8.2.3 Resultado Operacional.....	36
8.2.4 Resultado Financeiro.....	37
8.2.5 Balanço.....	37
8.2.6 Ativo.....	37
8.2.7 Capital Próprio.....	37
8.2.8 Passivo.....	38
8.3 Contabilidade de Gestão.....	39
9. Proposta de Aplicação de Resultados.....	41

1. Introdução

O presente documento visa a apresentação do Relatório de Gestão da Atlânticoline, S.A. e respetivos documentos de prestação anual de contas, referentes ao ano de 2023, por parte do Conselho de Administração e nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 14º do Pacto Social, bem como dos artigos 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de março.

2. A Empresa e os Órgãos Sociais

2.1 Sede Social e Escritórios

A Atlânticoline, S.A., sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, n.º 31, na Horta, ilha do Faial, possui, para além da sua sede, um escritório em Ponta Delgada situado na Gare Marítima do Terminal Oceânico, das Portas do Mar na Avenida Infante D. Henrique, e uma rede própria de lojas/atendimento ao público em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas durante todo o ano.

Face à existência de um protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC), a Atlânticoline, S.A. usufrui de uma rede de atendimento presencial e de venda mais alargada, com cerca de 54 lojas espalhadas pelo arquipélago, das quais três são de venda direta, nos portos de Vila da Praia (Graciosa), Praia da Vitória (Terceira) e Calheta (São Jorge).

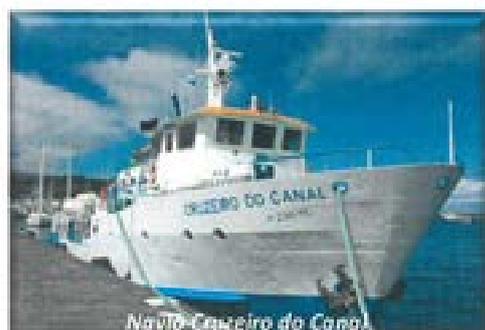
2.2 Frota

A frota da empresa é constituída por 5 embarcações, as quais se passam a descrever:



Navio *Cruzeiro das Ilhas*

O *Cruzeiro das Ilhas*, inicialmente designado de *Cruzeiro do Canal*, viu finalizada a sua construção em 1986, ano que iniciou a sua operação nos Açores. Em 1988, começou a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação no Grupo Central. Tem capacidade para 191 passageiros.



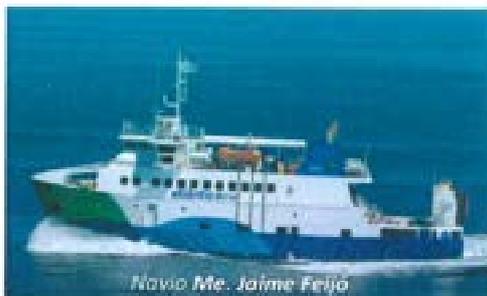
Navio *Cruzeiro do Canal*

O *Cruzeiro do Canal* foi construído em 1987, iniciando a sua atividade, nos Açores, em julho do mesmo ano. Em 1988, começou a operar ao serviço da Transmaçor assegurando a ligação entre a Horta e Madalena. Este navio tem capacidade para 191 passageiros.

GMA
 h.

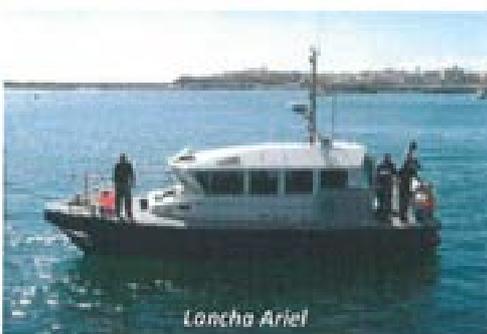

Navio Gilberto Mariano

O navio *Gilberto Mariano* iniciou a operação em 2014, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 296 passageiros e 12 viaturas.



Navio Me. Jaime Feijó

O navio *Mestre Jaime Feijó* iniciou a operação em 2019, na realização das ligações marítimas das ilhas do Triângulo. Este navio tem capacidade para 333 passageiros e 15 viaturas.



Lancho Ariel

A embarcação **ARIEL** foi construída em 2007. Começou a operar em setembro de 2008 entre as ilhas do Corvo e Flores. Esta embarcação tem capacidade para 12 passageiros.

2.3 Linhas Exploradas

As linhas exploradas pela Atlânticoline, S.A. são os seguintes:

Linha	Itinerário	Operação
Azul	Horta/Madalena	
Verde	Horta/Madalena ou São Roque/Velas	Regular
Rosa	Vila do Corvo/Sta. Cruz das Flores	
Lilás	Horta/Madalena/Calheta/Angra do Heroísmo	
Branca	Horta/São Roque/Velas/Vila da Paia/Praia da Vitória	Sazonal
Laranja	Velas/São Roque	

2.4. Capital Social e Estrutura Acionista

A Atlânticoline, S.A. é uma Sociedade Anónima (S.A.) com Capital Social de € 7.145.400,00.

O capital é composto por um milhão, quatrocentos mil e vinte e nove ações, e é detido a 100,00% pela Região Autónoma dos Açores, adiante designada R.A.A.

2.5. Conselho de Administração (CADMI) e Organograma

Francisco Duarte da Silva Bettencourt, Presidente do Conselho de Administração, Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, com especialização nas Áreas Financeira e Comercial; Pós-Graduado em Gestão Pública pela Universidade dos Açores.

Anteriormente, foi Responsável pelo Departamento de Auditoria Interna e Inovação, Responsável pelo Departamento de Planeamento Estratégico, Controlo de Gestão e Estudos e Diretor de Exploração na empresa Portos dos Açores, S.A. (2008 a 2022). Trabalhou ainda na Empresa Sonae-Imobiliária, onde desempenhou as funções de Diretor Adjunto do Centro Comercial Parque Atlântico, e na empresa Eletricidade dos Açores (1993 a 2008), onde desempenhou diversas funções, nomeadamente responsável pelas áreas de *Call Center*, de Marketing, do Ciclo Comercial e de Desenvolvimento Organizacional e Formação. Iniciou funções a 10 de março de 2022.

Isabel Alexandra de Melo Quadros Marques Fernandes Dutra, Vogal Executiva do Conselho de Administração, Licenciada em Economia, na vertente de Economia de Empresa, pela Universidade Lusíada de Lisboa, e pós-graduada em Gestão e Coordenação da Formação.

Foi Coordenadora da Rede Integrada de Apoio ao Empresário (RIAE) da Ilha do Faial e da Agência da Juventude, Emprego, Comércio, Indústria e Artesanato (AJEmCIA) da Ilha do Faial.

Desempenhou funções de Secretária-Geral da Câmara do Comércio e Indústria da Horta, tendo ainda coordenado o Gabinete de Formação e o Gabinete Técnico de análise de projetos de investimento da referida instituição. É técnica oficial de contas e membro da Ordem dos Economistas.

César Augusto Formiga da Cruz, Vogal não executivo, Licenciado em Pilotagem pela Escola Náutica Infante D. Henrique, com especialização em navios-tanque petroleiros, químicos e gás. É atualmente Vogal Não Executivo da Atlânticoline, desde 2010, é coordenador de Pilotagem da Portos dos Açores S.A., tendo desempenhado diversas outras funções na administração portuária dos Açores, tais como: Piloto, Chefe do Departamento de Pilotagem, Diretor Adjunto de Operações, Diretor de Operações Portuárias dos portos das ilhas de São Miguel e Santa Maria. Na sua experiência profissional, aquando da sua passagem pela Marinha Mercante, embarcou a bordo de diversos navios porta-contentores e tanques, tanto na Região Autónoma dos Açores como no Norte da Europa.

2.5.1 Competências do CADMI

Compete ao CADMI gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social, bem como:

- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.

2.5.2 Remunerações do CADMI

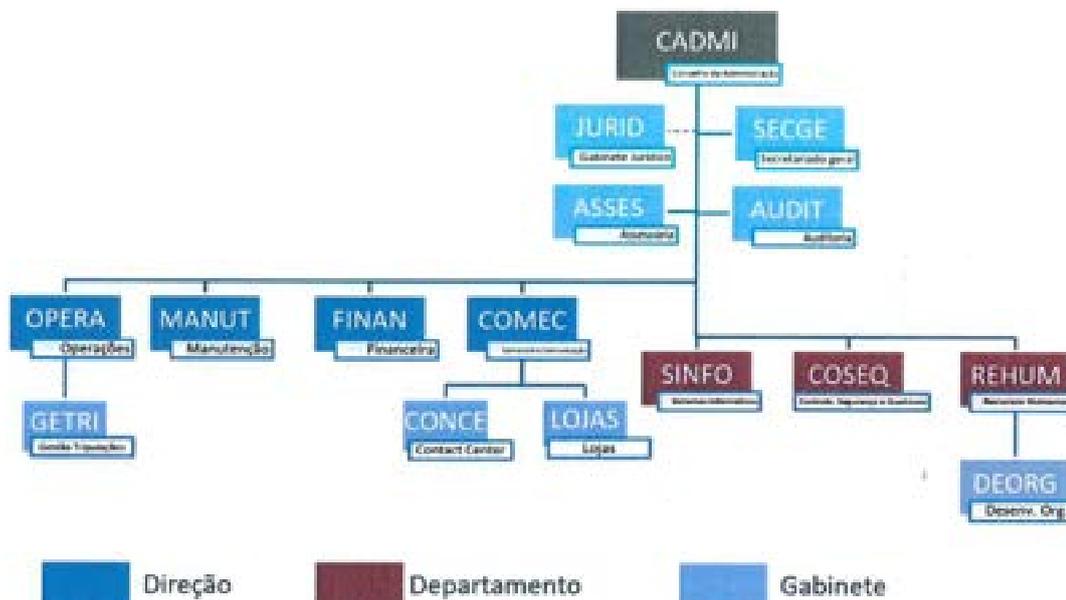
Em termos de remunerações, os membros do Conselho de Administração auferem os seguintes valores:

- **Presidente do CADMI** – Remuneração mensal de 3.950,70 €, abonada 14 vezes ao ano, bem como o abono de 12 meses de despesas de representação, correspondente a 30% sob o valor da remuneração mensal;
- **Vogal Executivo do CADMI** – Remuneração mensal de 3.750,00 €, abonada 14 vezes ao ano, bem como o abono de 12 meses de despesas de representação, no valor mensal de 1.000,00 €;
- **Vogal Não executivo do CADMI** – Remuneração através da atribuição de senhas de presença, no montante unitário de 500,00 €, pela sua participação em cada reunião do CADMI, até ao máximo de 12 senhas por cada ano civil.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

2.5.3 Organograma

O organograma, aprovado na Assembleia Geral de 20 de novembro de 2023, com entrada em vigor em 1 de janeiro de 2024, foi o seguinte:



2.6 Composição e Competências da Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por dois elementos, a saber:

- Rogério Gomes Moitoso – Presidente.
- Maria Filipa Ferreira da Silva Arruda – Secretária da Mesa.

Compete à Mesa da Assembleia Geral, apreciar o relatório do CADMI, discutir e votar o balanço, as contas, o relatório e o parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício, e ainda:

- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral, do CADMI e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite fixado anualmente em assembleia geral e não estejam contempladas na primeira e segunda alínea;

- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

2.7 Composição e Competências do Fiscal Único

O Fiscal Único é composto pela sociedade UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luis Fernandes Branco, ROC - Fiscal Único, tendo António Tavares de Oliveira como ROC - Suplente do Fiscal Único.

Para além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do CADMI, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, balanço, inventário e contas anuais;
- Solicitar ao CADMI, a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo CA.

O valor de remuneração mensal do ROC - Fiscal Único são 835,00 €, acrescidos do IVA aplicável e em duodécimos.

3. Objeto Social

A Atlânticoline, S.A. tem como objeto social a exploração do transporte marítimo de passageiros, viaturas e mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores (RAA), em todo o território nacional e estrangeiro.

Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

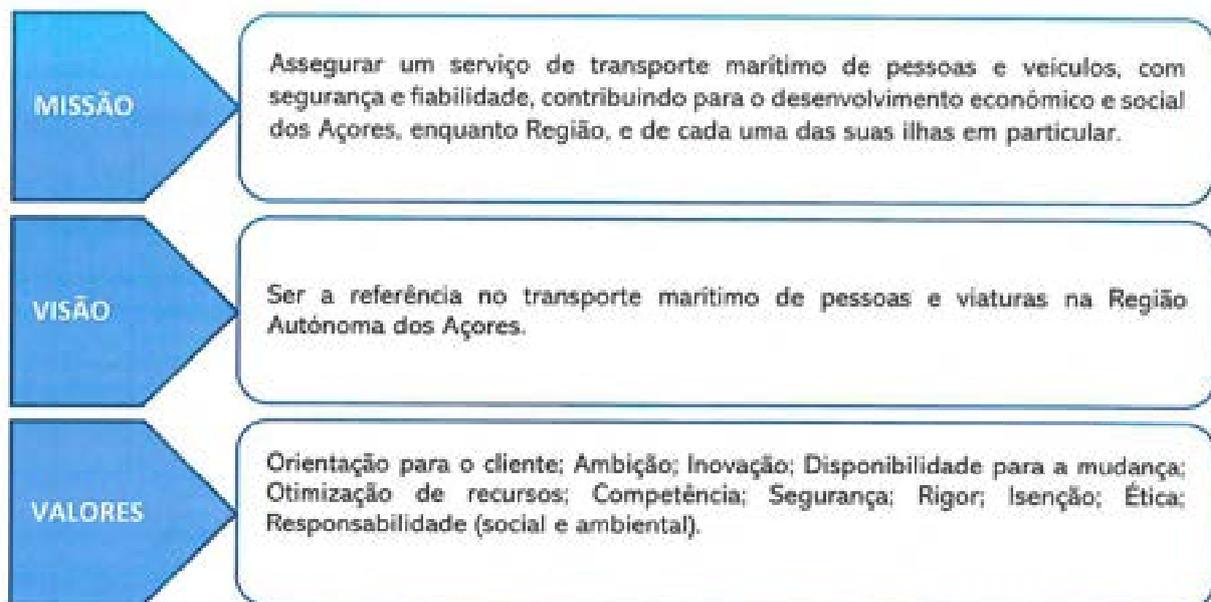
A Atlânticoline poderá, ainda, exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda, arrendamento de imóveis, frações comerciais e habitacionais, bem como serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada.



4. Missão, Visão e Valores

A Missão, a Visão e os Valores da Atlânticoline, S.A. são os pilares fundamentais que orientam as ações da empresa e direcionam o seu propósito enquanto organização.

Nesta secção, partilha-se a razão pela qual a empresa existe e os princípios que norteiam a organização, refletindo o compromisso com os seus clientes, colaboradores e a sociedade em geral.



5. Prioridades para o Triénio 2024-2026

5.1 Objetivos Estratégicos

Satisfação do cliente e do serviço público

- Concretizar a missão da Atlânticoline, através da prestação de um serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, nos Açores, orientado para a satisfação do cliente e para o suprimento de necessidades de transporte coletiva;
- Executar o contrato em vigor com a Região Autónoma dos Açores, através da então Secretaria Regional dos Transportes, Turismo e Infraestruturas, firmado em 14 de outubro de 2021, no seguimento do previsto na Resolução do Conselho do Governo n.º 187/2021 de 10 de agosto de 2021, que aprovou o modelo e a duração das obrigações de serviço público aplicáveis ao fornecimento do serviço de transporte marítimo regular e sazonal de passageiros e viaturas nas ilhas do Grupo Central e de passageiros entre as ilhas do Grupo Ocidental;
- Disponibilizar ao acionista a assessoria e colaboração que este entenda como necessária, para a definição do modelo estratégico de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores, bem como garantir a disponibilidade para colmatar necessidades futuras;
- Manter a valorização dos *inputs* dados pelos passageiros, tratando-os e considerando-nos com base da aposta na melhoria contínua.

Equilíbrio económico e financeiro

- Promover a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento, avaliação, análise de desvios, e correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um esforço contínuo para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da RAA, i.e, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem prescindir de procura do equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

Reforço da estratégia comercial e operacional

- Consolidar e fidelizar o mercado interno, desenvolvendo esforços e mecanismos para alcançar o mercado de visitantes;
- Dar continuidade à atualização permanente da tecnologia sobre a qual assentam os instrumentos comerciais;
- Manter a previsibilidade da operação, de forma a permitir uma programação antecipada aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Continuar o reforço da comunicação, a imagem, as relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;
- Manter a frota própria certificada, dando continuidade à aposta na manutenção programada e preventiva, de forma a minimizar os períodos de imobilização;
- Adaptação da frota própria à utilização de combustíveis alternativos.

Melhoria contínua da imagem empresarial e dos serviços prestados

- Conservar a cultura empresarial propensa à segurança e higiene no trabalho com foco na medicina do trabalho, mantendo a tendência de diminuição de incidentes laborais;
- Manter o sistema de gestão da qualidade, garantindo o aprofundamento do desenvolvimento da cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços, e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e *stockholders*;
- Promover a exploração e implementação de projetos que visem a consolidação da imagem da Atlânticoline, S.A. no mercado local, nacional e internacional;
- Transição digital da empresa.

Qualificação e adequação dos recursos humanos

- Garantir um quadro de pessoal estável e capacitado para as particularidades e necessidades da atividade marítima;
- Diligenciar o planeamento de modo a diminuir a falta de oferta do mercado laboral atual, antecipando futuras necessidades de recrutamento;
- Promover a possibilidade de polivalência funcional, como meio de suprimir eventuais necessidades internas;
- Manter atualizadas as descrições funcionais, de acordo com as expectativas sindicais e realidade laboral da empresa;
- Investir na formação dos quadros da empresa.

6. Envolvente Externa

Antes de se avançar para a análise do ano 2023, é importante destacar a envolvente externa com que a empresa se deparou nesse ano.

Para o efeito, aborda-se as várias perspetivas de análise da envolvente externa, nomeadamente a mundial, europeia, nacional e ainda regional, salientando-se, por fim, o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

6.1 Mundo

De acordo com os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), a economia mundial cresceu 0,4% no quarto trimestre de 2023.

Nos países do grupo denominado por G7, que representam as sete maiores economias do mundo, o crescimento do PIB foi também de 0,4% no trimestre em questão, abrandando ligeiramente face aos 0,5% registados no trimestre anterior. Este abrandamento deveu-se à contração do Reino Unido (-0,3%), do Japão (-0,1%) pelo segundo trimestre consecutivo, assim como da Alemanha (-0,3%).

Por outro lado, a economia canadiana registou uma recuperação, com um crescimento de 0,3% no quarto trimestre, após uma contração no terceiro trimestre, e a economia italiana obteve um ligeiro crescimento de 0,2%.¹

A economia dos Estados Unidos cresceu 2,5% em 2023, de acordo com declarações do Gabinete de Análise Económica (BEA) do Departamento do Comércio norte-americano, numa primeira estimativa. Trata-se uma aceleração do crescimento face aos 1,9% registados em 2022 e, de acordo com a mesma fonte, reflete aumentos no consumo privado, investimento estrangeiro, investimento das administrações estaduais e locais, exportações e gastos federais.

Esta primeira estimativa aponta ainda que a economia norte-americana encerrou o ano de 2023 com um crescimento de 3,3% no quarto trimestre, o que representa um ligeiro abrandamento face aos 4,9% dos três meses anteriores.

Em outubro de 2023, o Fundo Monetário Internacional (FMI) estimava que o PIB dos EUA aumentasse 2,1% em 2023 e antecipava um crescimento de 1,4% em 2024.²

De acordo com o Gabinete Nacional de Estatística (GNE) da China, a segunda maior economia do mundo cresceu 5,2%, em 2023, acima do objetivo oficial de "cerca de 5%".

A moeda nacional, o *yuan*, deve também valorizar ao longo de 2024, face a outras moedas internacionais, para fechar em cerca de 6,93 unidades por dólar, depois de ter terminado

¹ <https://expresso.pt/economia/2024-02-21-PIB-da-OCDE-cresceu-04-no-ultimo-trimestre-de-2023-774f8757>

² <https://expresso.pt/economia/2024-01-25-Economia-norte-americana-cresceu-25-em-2023-c6591c85>

janeiro ligeiramente acima de 7,1, segundo o inquérito do portal de notícias económicas *Yicai*.³

No final de 2023, os analistas estão a estimar que a cotação do petróleo deverá estabilizar em torno dos níveis atuais e sem atingir os 100 dólares a que negociou pela última vez em agosto de 2022. As perspetivas de abrandamento da procura a nível global e reforço da oferta dos países produtores fora da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) são os fatores que justificam esta previsão.⁴

6.2 Zona Euro e Portugal

Quanto à Zona Euro, e de acordo com dados do Serviço de Estatística da União Europeia (*Eurostat*), verificou-se um aumento do PIB em 0,5%, tanto na área do euro como na UE. Apenas incidindo sobre os últimos três meses de 2023, a mesma fonte revela que, neste período em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o PIB avançou 0,1% na zona euro e 0,3% na UE, após ter estabilizado em ambas as zonas no trimestre anterior.⁵

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em baixa as perspetivas de crescimento do espaço euro. A previsão é agora a de que a expansão não vá em, 2024, além de 0,9%, menos três décimas do que era esperado em outubro e, para 2025, um crescimento de apenas 1,7% o que representa menos uma décima, face a projeções anteriores.

Citando a mesma fonte, a Alemanha, França e Espanha têm possibilidades de crescimento agora mais reduzidas, enquanto Itália escapa a nova revisão em baixa. A saída alemã da recessão, neste ano, possibilitará um aumento superior a 0,5%. Já no caso de França, avista-se 1% de crescimento. Itália também pode esperar uma expansão de apenas 0,7%. Espanha será um dos países europeus que potencialmente mais crescerá em 2024, surge com meros 1,5% de impulso no seu produto interno bruto (PIB).

Os cálculos do FMI têm como pressuposto que o Banco Central Europeu começará a reduzir as taxas de juro só na segunda metade do ano.⁶

A economia portuguesa cresceu 2,3% em 2023, segundo uma estimativa rápida divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Este valor fica acima das estimativas do Ministério das Finanças que previa um crescimento da economia de 2,2% em 2023, segundo as projeções inscritas no Orçamento do Estado para 2024.

Ainda assim, os dados provisórios apontam para uma desaceleração face aos 6,8% alcançados em 2022.

³ <https://expresso.pt/economia/2024-02-07-China-deve-valorizar-a-fisar-objetivo-de-crescimento-em-5-este-ano-6034071d>

⁴ <https://cnpportugal.lol.pt/petroleo/opec/petroleo-vai-continuar-a-desvalorizar-em-2024/20240106/6597e030d34e371fc0bb9db0>

⁵ <https://24.sapo.pt/economia/artigos/pib-cresce-05-na-zona-euro-e-na-uniao-europela-em-2023>

⁶ <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/fmi-volta-a-cortar-previsoes-de-crescimento-da-zona-euro>

Já em termos trimestrais, depois de uma contração no terceiro trimestre, a economia portuguesa cresceu 2,2% em termos homólogos e 0,8% em cadeia no quarto trimestre, tendo assim escapado a uma recessão técnica (definida por dois trimestres consecutivos de contração).⁷

Em 2023, a média anual da população empregada foi de 4 978 500 pessoas e aumentou 2,0% (97 100) em relação ao ano anterior. De igual modo, também a população desempregada, estimada em 346 600 pessoas, aumentou em relação a 2022 (8,6% equivalente a 27 500 indivíduos). A taxa de desemprego foi de 6,5% e a taxa de subutilização do trabalho foi de 11,7%, tendo ambas aumentado em relação a 2022 (0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente).⁸

No que diz respeito ao consumo energético, em 2023, comparando com o ano anterior, o consumo global de combustíveis fósseis no mercado interno, em teor energético, diminuiu 8,0%. Os consumos de gás natural, produtos de petróleo e de carvão, decresceram 21,1%, 0,4% e 25,9% respetivamente.⁹

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal divulgaram no dia 31 de janeiro de 2024, as estimativas sobre os resultados de dezembro de 2023 e o acumulado do ano. A estimativa apontou para 1 794 409 hóspedes e 4 032 200 dormidas no total do alojamento turístico em dezembro de 2023, quando em dezembro de 2022 tinham sido 1 617 800 hóspedes (+10,9%) e 3 727 800 dormidas (+8,2%).

A evolução face a dezembro de 2019, deverá ser de mais 13,6% para hóspedes (mais 215 500 hóspedes) e de mais 14,7% para dormidas (mais 517 300 dormidas).

No conjunto do ano de 2023, todas as regiões apresentaram aumentos nas dormidas, com maior destaque para as evoluções apresentadas pelo Norte (+14,9%), área metropolitana de Lisboa (+12,6%) e Centro (+11,9%). Comparando com 2019, o Algarve foi a exceção, sendo a única região a não atingir os níveis pré-pandemia, com um decréscimo do número de dormidas (-2,5%). Os maiores crescimentos foram observados na RA Madeira (+23,4%), Norte (+22,8%), RA Açores (+18,1%) e Alentejo (+14,8%).¹⁰

Para a totalidade de 2023, as dormidas ascenderam a 77 151 100 e aumentaram 10,7% (+2,1% nos residentes e +14,9% nos não residentes). Comparando com 2019, as dormidas aumentaram 10,0%, como consequência do aumento das dormidas de não residentes (9,6%) e das de residentes (10,7%).

⁷ <https://pt.euronews.com/2024/01/30/economia-portuguesa-cresce-23-em-2023-e-escapa-a-recessao-no-4-trimestre>

⁸ https://www.ine.pt/sportal/xmain?apid=INE&pgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_bovi=5939426646&DESTAQUESmodo=2

⁹ <https://www.dgeg.gov.pt/media/aejkag5/dgeg-arc-2023-12.pdf>

¹⁰ <https://traveibi.turismodeportugal.pt/turismo-em-portugal/estimativas-rapidas-2023/>

Handwritten initials and marks in the top right corner.

6.3 Açores

Na Região Autónoma dos Açores (RAA), de acordo com os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em dezembro de 2023, o indicador de atividade económica (IAE) apresentou um aumento de 1,46%, face ao mês homólogo do ano anterior.¹¹

Em termos de consumo privado, traduzido pelo indicador de consumo privado (ICP), e para o mesmo período homólogo, verifica-se um acréscimo de 0,2%, bem como um aumento de 0,1 p.p. em relação ao valor revisto do mês anterior.¹²

A taxa de inflação, em dezembro 2023, situou-se nos 4,85%, o que representa um decréscimo de 0,45 p.p. em relação ao mês anterior.¹³

Relativamente ao emprego, a taxa de desemprego, referente ao último trimestre de 2023, situou-se nos 6,9%, exibindo um aumento de 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 1,3 p.p. em função do período homólogo de 2022.¹⁴

No que diz respeito à atividade turística, no mês de dezembro, no conjunto da hotelaria, alojamento local e turismo no espaço rural, registaram-se 120 600 dormidas, representando um decréscimo homólogo de 5,4%. No ano de 2023 (dados preliminares), registaram-se 3,8 milhões de dormidas e 1,2 milhões de hóspedes, representando um acréscimo face ao ano anterior de 15,1% e 14,8%, respetivamente.

O número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores, aumentou 5,6%, em termos homólogos, no quarto trimestre de 2023. Por tipo de voo, a maior taxa de variação homóloga trimestral registou-se nos voos internacionais com 27,3%, seguida nos voos interilhas com 7,4% e nos territoriais com 0,6%. Para o total de 2023, verificou-se uma variação anual positiva de 16,0% no total de passageiros desembarcados, 31,7% nos passageiros desembarcados nos voos internacionais, 14,3% nos voos territoriais e 14,0% nos interilhas.¹⁵

No âmbito do mercado de trabalho, e com impacto direto na atividade da Atlânticoline, S.A. é importante salientar a continuidade a dar, em 2024, ao planeamento formativo da Escola do Mar dos Açores (EMA) de 2023 onde, e de acordo com o seu Plano & Orçamento, está prevista a realização de diversas formações relevantes, tais como qualificação em segurança básica (*STCW*), controlo de multidões (*STCW*), funções específicas de proteção a bordo (*STCW*), segurança de passageiros e integridade de cascos em navios *RoRo* de passageiros (*STCW*), marinheiro maquinista, SBV+DAE, entre outras.¹⁶

¹¹ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B19a2c0d2-80e3-4d0c-b49f-1874cd069fa1%7D.pdf>

¹² <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7Bb01c8b7e-df4e-44c0-ba8a-d94bbc42c2ce%7D.pdf>

¹³ <https://srea.azores.gov.pt/GraficosInteractivos/Default.aspx#>

¹⁴ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B0889f29e-81c6-4ec7-846a-63eab6b4e46c%7D.pdf>

¹⁵ <https://srea.azores.gov.pt/upl/%7B0889f29e-81c6-4ec7-846a-63eab6b4e46c%7D.pdf>

¹⁶ https://www.emazores.pt/wp-content/uploads/2024/01/Plano-e-Orcamento-2024_signed_AR_FS_NL.pdf

6.3.1 Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Na sequência dos impactos económicos provocados pela pandemia causada pelo vírus *SARS-CoV-2*, foi criado, pelo Conselho Europeu, um instrumento temporário de recuperação, denominado de *Next Generation EU*, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se enquadra o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O objetivo geral deste mecanismo é promover a coesão económica, social e territorial, através da melhoria da resiliência, da preparação para situações de crises, da capacidade de ajustamento e do potencial de crescimento dos Estados, atenuando o impacto social e económico da crise, apoiando a transição ecológica e a transição digital.

Para atingir este objetivo é prestado apoio financeiro aos Estados-Membros, de modo que possam atingir os marcos e as metas das reformas e dos investimentos que se propõe realizar através dos respetivos Planos de Recuperação e Resiliência (PRR).

No PRR definido a nível nacional estão incluídos 18 investimentos a realizar na RAA até 2026, geridos pelas autoridades regionais. Estima-se em 725,1 milhões de euros o apoio comunitário para a realização destes investimentos, refletindo a reprogramação aprovada em 2023, que resultou num aumento de dotação em 145,1 milhões de euros, entre dotação para os 7 novos investimentos e reforço da ambição para alguns dos investimentos em curso.¹⁷

De acordo com o Conselho de Finanças Públicas, analisando a informação disponível quanto à execução das reformas do PRR, constata-se que a taxa de execução dos objetivos associados a essas reformas era de 65% no final de dezembro de 2023. Esta taxa sobe para 84% se forem considerados apenas os objetivos que deveriam estar concluídos até final daquele ano.¹⁸

¹⁷ <https://portal.azores.gov.pt/web/drrpe/prr>

¹⁸ <https://www.cfp.pt/pt/publicacoes/outras-publicacoes/estado-de-implementacao-das-reformas-previstas-no-prr>

7. Ano 2023 em Análise

7.1 Principais Acontecimentos e Dados Relevantes para a Atividade

A 24 de janeiro foi divulgado o Regulamento Interno para a Prevenção e Controlo de Alcoolemia e Estupefacientes, aprovado em dezembro de 2022.

No dia 31 de janeiro, a Lancha Ariel reintegrou a operação da Atlânticoline, S.A., na ligação entre as ilhas do Corvo e das Flores, após avaria que a tinha deixado imobilizada desde 5 de agosto de 2022.

De meados de fevereiro até ao fim de março, o Cruzeiro do Canal esteve em doca seca no Estaleiro Naval Canal, na Madalena do Pico, para trabalhos de manutenção ao casco e posterior certificação.

A 27 de fevereiro foi emitido um voto de congratulação, por parte da Assembleia Municipal das Lajes do Pico, a enaltecer o trabalho desenvolvido pela Atlânticoline, S.A., na gestão da pandemia Covid-19, na ilha do Pico.

No âmbito das obrigações de serviço público, a 7 de março foi emitido o relatório de garantia de fiabilidade independente, por parte do revisor oficial de contas, referente ao relatório estatístico anual, que valida os dados neste constantes.

A 16 de março foi iniciada a utilização do novo software associado ao *Contact Center*.

O navio Mestre Jaime Feijó deslocou-se a Ponta Delgada, São Miguel, a 19 de março, para revisão e manutenção das balsas, tendo sido alvo de inspeção sanitária a 23 do mesmo mês.

Em 10 de abril concluiu-se a implementação do software de gestão documental *eDocLink*. A sua utilização, por toda a estrutura, iniciou-se no mesmo dia.

De 21 de abril a 24 de maio, a Lancha Ariel esteve imobilizada na sequência de uma avaria.

A 30 de maio, tomou posse o novo Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., tendo sido o Dr. Francisco Duarte da Silva Bettencourt indigitado como Presidente, a Dr.ª Isabel Alexandra de Melo Quadros Marques Fernandes Dutra nomeada Vogal Executiva, e o Cmdt. César Augusto Formiga da Cruz como Vogal Não Executivo.

A 21 de junho finalizou-se o projeto de elaboração de um Processo de Gestão de Segurança da Informação, no âmbito do sistema de Gestão da Qualidade.

A 3 de julho foi nomeado para assessor do Conselho de Administração o Eng. Ricardo Manuel Soares Batista, tendo sido requisitado da Portos dos Açores, S.A. pelo período de um ano.

Entre 9 e 15 de junho ocorreu uma imobilização do navio Gilberto Mariano, devido a avaria técnica.

A 11 de julho o navio Cruzeiro do Canal foi alvo de imobilização por avaria técnica.

No âmbito do processo de certificação de boas práticas na gestão de riscos biológicos, salienta-se a auditoria periódica, compreendida entre os dias 31 maio e 1 de junho, bem como a de concessão, a 11 e 12 de outubro, ambas com resultados positivos.

Em 11 de setembro, iniciou-se uma auditoria aos procedimentos adotados no Sistema de Gestão de Recursos Humanos em 2022 e 2023, por parte da auditora externa UHY.

No dia 14 de setembro, a Atlânticoline participou no exercício promovido pela Força Aérea Portuguesa e Marinha, o ASAREX23.

Quanto ao sistema de gestão da qualidade, nos dias 7 e 8 de setembro decorreu a auditoria interna. A de acompanhamento foi executada a 28 de setembro, tendo sido recebido o parecer positivo à manutenção da certificação a 20 de dezembro.

Foi iniciada, em 10 de outubro, a docagem do navio Mestre Jaime Feijó, nos estaleiros da Navalria, em Aveiro, cuja inspeção sanitária ocorreu a 13 dezembro.

Em 6 de novembro deu-se início ao preenchimento, a bordo dos navios da Atlânticoline, S.A., do novo inquérito de satisfação de passageiros, em formato digital. Na mesma data o Dr. Pedro Alberto Braga Tavares Carvalho, Diretor de Operações, iniciou uma licença sem vencimento, sendo substituído a 1 de dezembro pelo Cmdt. Bruno Gabriel da Silva Ferreira.

Em 16 de novembro iniciaram-se as negociações no âmbito do Acordo de Empresa, com o sindicato SIMAMEVIP.

A 20 de novembro decorreu a Assembleia Geral da Atlânticoline, S.A. sendo aprovado o Plano e Orçamento para 2024, bem como o Plano Operacional referente ao período 2023-2026.

Na reunião do Conselho de Administração de 29 de dezembro foi deliberada a aprovação do lançamento do procedimento para construção de dois navios elétricos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, no valor de 25 milhões de euros.

7.1.1 Dados Sumários das Operações Regular e Sazonal - 2023

A Atlânticoline transportou, na sua totalidade, 564 621 passageiros e 33 039 viaturas, o que corresponde a um aumento de 11,6% e 3,9% respetivamente, em relação ao ano transato. Nas ligações nas ilhas do Triângulo, a Linha Azul e a Linha Verde realizaram 5 767 toques, um acréscimo de 2,7% em relação a 2023. Na Linha Azul foram transportados 444 410 passageiros e 22 425 viaturas, o que representa um crescimento de 11,3% e 1,7% respetivamente, em relação ao mesmo período. Na Linha Verde, foram transportados 94 183 passageiros e 8 977 viaturas, o que revela um incremento na ordem de 12,3% e de 10,3%, respetivamente.

Relativamente às ligações regulares realizadas entre as ilhas do Corvo e Flores (Linha Rosa) pela Lancha Ariel, ao longo de 2023, foram transportados 4 224 passageiros, o que

representa um acréscimo de 6,9% em relação ao ano transato, e verificando-se um aumento de 1,8% no número de toques, num total de 564.

A operação sazonal ficou assegurada pela Linha Lilás (que liga as ilhas do Triângulo a Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, que em 2023 foi operada no porto da Praia da Vitória, por indisponibilidade operacional do porto inicial) e pela Linha Branca, que liga o Triângulo aos portos de Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira).

A Linha Lilás transportou 4 967 passageiros e 588 viaturas. Por sua vez, a Linha Branca transportou 6 880 passageiros e 1 044 viaturas.

As linhas referenciadas, em conjunto, realizaram 207 toques.

7.2 Direção Comercial e Comunicação (COMEC)

7.2.1 Comunicação Externa

A ação da empresa, também do ponto de vista comunicacional, concentrou-se nas linhas regulares e, principalmente, nas linhas em operação na época sazonal, operadas por frota própria: linhas Branca, Lilás e Laranja.

Foram desenvolvidas campanhas com o objetivo de incentivar, junto da população residente, as ligações de e para São Jorge, na época baixa (Viver o Triângulo) e também as ligações sazonais do Triângulo à Terceira e à Graciosa (Pack Família).

A Atlânticoline manteve o foco na comunicação direta com o cliente, através do contato e apoio comercial nos serviços pré e pós-venda. Depois de, em 2022, terem sido lançadas as bases para uma alteração de fundo na comunicação direta com os clientes, com a adjudicação de um serviço de *Contact Center* à medida das necessidades da Atlânticoline, S.A., 2023 foi o ano do arranque em pleno deste serviço, que se transformou no ponto convergente de todos os contatos de âmbito comercial com os clientes da empresa. A empresa pretende continuar a reforçar esta ferramenta, seja do ponto de vista técnico, seja através da formação dos Recursos Humanos.

7.2.2 Tarifas Especiais, Campanhas Promocionais e Produtos Atlânticoline

Tal como vem acontecendo desde 2020, a empresa manteve o foco das suas tarifas promocionais nas rotas sazonais, introduzindo, no entanto, uma tarifa promocional específica para as ligações de e para São Jorge direcionada para o primeiro período de época baixa do ano civil. Em 2023, a empresa apresentou, então, as seguintes tarifas/produtos promocionais:

- *Sea Pass e Sea Pass Kids* (produto consiste na aquisição de quatro vouchers que podem depois ser utilizados para viagens à escolha do cliente) – Manteve-se o custo em 60€ e 35€, respetivamente;
- Pack Família (30% de desconto nos bilhetes de passageiro em reservas mediante determinada combinação de bilhetes de adultos e crianças, para viagens com origem

ou destino nas ilhas Terceira e Graciosa) – manteve-se a promoção nos moldes de 2022, tendo o desconto associado subido de 25% para 30%;

- Viver o Triângulo (20% de desconto para bilhetes de adulto em reservas com um mínimo de dois passageiros, de ida e volta, para viagens nos meses de março, abril e maio, com estada mínima de dois dias);
- Manteve-se inalterada a tarifa para famílias numerosas, aplicada a toda a operação;
- Aumentou-se o desconto para grupos nas viagens de e para Terceira e Graciosa.

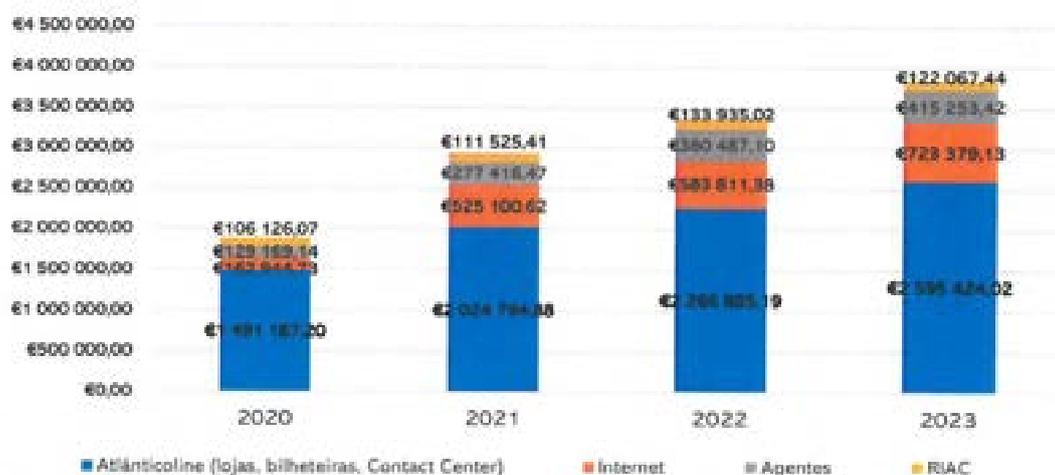
7.2.3 Canais de Venda

Apresenta-se, de seguida, uma breve descrição dos canais de venda da empresa:

- **ATLÂNTICOLINE, S.A.** – Vendas feitas nas lojas e bilheteiras da empresa, bem como através do *Contact Center* (mail e telefone);
- **INTERNET** – Vendas através do *website* e da *app*;
- **AGENTES** – Vendas feitas pelos parceiros que utilizam o SRVE xFerry (133 parceiros no final de 2023, sendo 25 parceiros estrangeiros e 108 portugueses);
- **RIAC** – Vendas pela Rede Integrada de Apoio ao Cidadão nas suas lojas em todas as ilhas dos Açores.

Abaixo é possível ver a distribuição da receita por canal de venda nos últimos 4 anos. A compra direta nas lojas e bilheteiras da empresa continua a ser responsável pela grande maioria da receita. Destaca-se também o crescimento da venda online. Em sentido oposto, a Rede Integrada de apoio ao Cidadão (RIAC) apresenta menos expressão em 2023, o que se deverá à disponibilização da venda direta por telefone realizada pela Atlânticoline, na sequência do novo software usado no *Contact Center* permitir a gravação das interações com os clientes.

Receitas Por Canal



Canal	2020	2021	2022	2023
Atlânticoline (lojas, bilheteiras, Contact Center)	1 491 187,20 €	2 024 794,88 €	2 266 885,19 €	2 595 424,02 €
Internet	162 944,73 €	525 100,62 €	583 811,38 €	723 379,13 €
Agentes	129 169,14 €	277 416,47 €	380 487,10 €	415 253,42 €
RIAC	106 126,07 €	111 525,41 €	133 935,02 €	122 067,44 €

7.2.4 Entidades Apoiadas pela Atlânticoline

A Atlânticoline manteve a sua política de apoio às entidades desportivas, culturais e filantrópicas, assumindo a sua responsabilidade social. Neste sentido, foram concedidas condições comerciais e tarifários preferenciais, os quais contribuíram para as atividades destas instituições, nomeadamente: Realizador Gonçalo Tocha; livro Moon Azores; 31ª Corrida dos Reis 2023; Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena; Lira Progresso Feirense; Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico; Sociedade Filarmónica Artista Faialense; Sociedade musical Nª Sª da Penha; Marcha dos Rosais; Grupo Etnográfico da Beira; Coro da Madalena; Sociedade Filarmónica Artista Faialense; Grupo Chamarritas Angústias, Marcha das Angústias, Tuna dos Flamengos; Sociedade Filarmónica União Ribeirense; Grupo de Chamarritas da ilha de S. Jorge; MUSIC AZORES 2023; Lava - Festival Internacional de Jazz do Pico; Grupo Coral Juvenil da Paróquia de São Tiago; Grupo de Pesca Desportiva do Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal de Peniche; Grupo Desportivo Velense; ADFMA; Escola Básica da Calheta; Escola Secundária da Moita; Escola Secundária de São Roque do Pico; Escola Básica e Secundária da Calheta; Escola Básica das Velas; Escola Básica e Secundária da Madalena; Escola Secundária Manuel de Arriaga; Escola Básica Integrada de Vila do Topo; Jardim de Infância da Madalena; Orfeão Universitário do Porto; Junta de Freguesia Castelo Branco; Festival Náutico; Casa do Povo de Castelo Branco; Escola do Mar dos Açores; Sociedade Nova Aliança; Orquestra Sinfónica Juvenil de Lisboa; Road Trip Gap Year, Associação de Municípios do Triângulo; Município da Madalena do Pico; Câmara Municipal das Velas; Motofest; Associação de Ciclismo dos Açores; Grupo Desportivo Velense; Associação de Futebol da Horta; Atlanticfut; Vitória Futebol Clube; Motoclube Ilha Azul; Regata Internacional Botes Baleeiros; São Jorge Ponta a Ponta; Clube Naval da Horta; Azores Trail Run; Prémio de Ciclismo do Triângulo; Terceira Motoclub; APDSB - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Santa Bárbara; Semana Europeia do Desporto da Ilha do Pico; Semana Europeia do Desporto /CMHorta; Cáritas Faial; Medicina Mais Perto; APADIF; MISSÃO: 100% PT; Campanha SOS Cagarro; Série "Azul" – Blanche Filmes.

A empresa atribuiu também vouchers de viagens, para sorteios, a diversas associações por toda a Região.

No âmbito do trabalho em sinergia para a promoção do destino Açores, a empresa disponibilizou ainda bilhetes gratuitos para várias "Fam trips" promovidas pela Associação VISIT AZORES e por agências de viagens, bem como para equipas de reportagem a trabalhar em peças de divulgação turística da Região, *bloggers* e *instagramers/influencers* de viagens.

7.2.5 Protocolos

A Atlânticoline procedeu, em 2023, à revisão e renovação dos seus protocolos de parceria com várias instituições, com o objetivo de uniformizar as condições oferecidas, destacando-se as forças de segurança da Região, que viram os benefícios alargados, nomeadamente no que diz respeito ao transporte de viaturas oficiais em serviço.

7.3 Direção de Operações (OPERA)

7.3.1 Passageiros e Viaturas Transportadas

Durante o período de 2017-2023, foram transportados os seguintes passageiros e viaturas:

	Passageiros Transportados						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Linha Azul	421 813	407 296	409 457	242 560	350 995	399 401	444 410
Linha Verde	82 262	77 431	78 549	44 971	82 191	83 904	94 183
Linha Rosa	4 354	4 199	4 197	2 422	3 089	3 951	4 224
Linha Lilás	6 449	491	1265	4 290	4 041	4 705	4 967
Linha Branca	---	---	---	6 818	6 995	7 449	6 880
Linha Laranja	---	---	---	---	---	6 733	9 957
Linha Amarela	71229	70086	69525	---	---	---	---
Total	586 107	559 503	562 993	301 061	447 311	506 143	564 621

	Viaturas Transportadas						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Linha Azul	13 884	11 501	13 405	12 725	20 447	22 059	22 425
Linha Verde	5 418	4 846	5 280	5 301	7 820	8 142	8 977
Linha Lilás	---	---	---	23	468	549	588
Linha Branca	---	---	---	892	1 066	1 039	1 044
Linha Laranja	---	---	---	---	---	5	5
Linha Amarela	11 107	13 325	12 107	---	---	---	---
Total	30 409	29 672	30 792	18 941	29 801	31 794	33 039

No mesmo período, e no que diz respeito às taxas de ocupação, foram registadas:

	Taxa Ocupação Média Passageiros						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Linha Azul	35,1%	35,5%	34,4%	29,0%	33,8%	32,8%	37,7%
Linha Verde	21,7%	22,5%	13,7%	11,9%	27,7%	17,1%	17,8%
Linha Rosa	61,0%	64,8%	50,1%	55,0%	58,2%	59,4%	62,4%
Linha Lilás	32,5%	8,4%	6,9%	40,3%	31,1%	25,2%	25,0%
Linha Branca	---	---	---	33,5%	18,4%	15,6%	14,8%
Linha Laranja	---	---	---	---	---	14,0%	17,9%
Linha Amarela	35,2%	32,0%	18,6%	---	---	---	---

	Taxa Ocupação Média Viaturas						
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Linha Azul	---	---	29,1%	28,7%	39,1%	46,6%	59,9%
Linha Verde	---	---	26,5%	25,5%	51,5%	39,5%	47,7%
Linha Lilás	---	---	---	---	72,2%	72,3%	87,0%
Linha Branca	---	---	---	56,3%	52,6%	48,4%	57,6%
Linha Amarela	---	---	23,2%	---	---	---	---

7.3.2 Outros Aspetos Relevantes, em 2023

Linha Laranja: No ano de 2023, e derivado de um aumento aproximado de 48% em termos de passageiros, face ao ano transato, a linha Laranja, que liga diretamente, com uma frequência de cinco dias semanais, os portos de Velas e São Roque do Pico, realizada com o navio *Cruzeiro do Canal*, voltou a ser aposta da Atlânticoline. A mesma continua a permitir uma maior mobilidade para turistas, aproximando as duas ilhas, mas não descurando a opção que um dos *Ferries* também operasse diariamente, garantindo desse modo o transporte de viaturas. A Operação decorreu com normalidade sendo apenas registada uma avaria, de rápida resolução, sem necessidade de ajustes à operação.

Manning: No ano de 2023, e à semelhança do ano anterior, recorreu-se ao serviço de *manning* para realizar a operação sazonal da linha Laranja. Este serviço, também utilizado para fazer face ao acumular de horas extras, permitiu mais flexibilidade na contratação e gestão dos RH marítimos. Foram contratados 8 Marinheiros e 6 Assistentes de Bordo. A Linha Branca e Linha Lilás foram dentro das categorias referidas realizadas, maioritariamente, com recurso ao serviço de *manning*. Foi aberta uma vaga para Maquinista de primeira que, por inexistência no mercado local, não foi preenchida.

Avarias com impacto na operação: Durante a época alta, tendo em conta a utilização de toda a frota, foi registada uma avaria que influenciou a operação. Esta, no navio *Gilberto Mariano*, a 9 de junho, ao impedir a sua utilização por 6 dias, levou à necessidade de reajustar a operação, durante este período.

Escola do Mar: Atlânticoline mantém a parceria com a Escola do Mar dos Açores (EMA). Em outubro de 2023, a Escola realizou a curso de reciclagem da certificação obrigatória de *STCW* (*Standards of Training, Certification, and Watchkeeping*) para os seus RH Marítimos. Durante 2023, a EMA voltou a lecionar cursos de Marinheiro/Maquinista, permitindo disponibilizar, no mercado Açoreano, mão de obra recém-formada em áreas de especialização técnica enquadradas nas necessidades da Atlânticoline. O curso, em 2023, permitiu um reforço, através de *manning*, no número de tripulantes para a operação sazonal da empresa.

Lancha Ariel: A operação decorreu sem incidentes dignos de registo. A Lancha em causa começou a operar a partir do dia 28 de janeiro, devido à reparação de uma avaria ocorrida no ano transato. Durante o período de inoperacionalidade recorreu-se a uma empresa local, que garantiu o serviço. Esta operação no Grupo Ocidental é realizada com recurso a dois colaboradores, quadros da empresa, que tripulam a Lancha Ariel.

7.4 Direção de Manutenção (MANUT)

7.4.1 Intervenções na Frota

No decorrer do ano de 2023, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada, tendo também ocorrido algumas intervenções de manutenção corretiva na frota.

Neste contexto, realizaram-se os seguintes gastos por embarcação:

- Navio **Mestre Jaime Feijó**: gasto de 340 553,62€ e investimento de 349 702,12€.
 - Docagem obrigatória e intervenção geral (*overhaul*) das duas máquinas principais (outubro a dezembro).
- Navio **Gilberto Mariano**: gasto de 27 101,84€.
 - Inspeção a nado (fevereiro).
- Embarcação **Cruzeiro do Canal**: gasto de 31 077,81€.
 - Docagem obrigatória (fevereiro a maio).
- Embarcação **Cruzeiro das Ilhas**: gasto de 15 025,50€.
 - Docagem obrigatória (em progresso desde outubro).
- Lancha **Ariel**: gasto de 12 549,49€.
 - Inspeção a nado (janeiro).

7.5 Departamento de Recursos Humanos (REHUM)

7.5.1 Variação Mensal do Número de Colaboradores *

Evolução Mensal do N.º de Colaboradores	Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Nº Médio
Conselho de Administração (CADMI)	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
Serviços de Apoio (SECGE)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Assessor CA	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1
Operações e RH	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	4
Mestres	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Direção de Operações e Recursos Humanos (OPERH)													
Maquinistas	13	13	13	13	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Marinheiros	28	28	28	28	28	28	26	26	27	27	27	27	27
Assistentes de Passageiros	11	11	11	11	11	11	10	10	10	11	11	11	11
Assistentes Operacionais - Bagageiros	5	5	5	5	3	3	1	2	2	2	2	2	3
Baixas Prolongadas	2	2	2	2	3	3	4	3	2	2	2	2	2
Direção de Manutenção (MANUT)	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Direção Financeira (FINAN)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Direção Comercial e Comunicação (COMEC)	29	26	25	25	24	24	24	24	24	24	24	24	25
Departamento de Controlo, Qualidade e Segurança (COSEQ)	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO)	3	3	3	4	4	4	5	5	5	5	5	5	4
Total Mensal	125	122	121	122	121	122	120	120	120	121	121	120	121

* Quadro de pessoal de acordo com o organograma em vigor, em 2023

7.5.2 Tipo de Vínculos dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2019	2020	2021	2022	2023
Pessoal do Quadro	99	101	99	100	120
Requisitados	0	1	1	1	1
Comissão de Serviço	1	0	0	0	0
Contrato a prazo	7	13	13	25	5
Total	107	115	113	126	126

7.5.3 Escalões Etários dos Colaboradores (a 31 de dezembro)

	2019	2020	2021	2022	2023
até 29 anos	16	10	10	12	10
30 a 39 anos	48	50	50	54	49
40 a 49 anos	27	28	27	35	35
50 a 59 anos	11	22	21	21	21
60 e mais anos	5	5	5	4	5
Total	107	115	113	126	120

As faixas etárias com maior representação são as de 30 aos 49 anos, representando 70% do universo. A média de idades da empresa é de 42 anos.

7.5.4 Escolaridade dos Colaboradores

	2019	2020	2021	2022	2023
Ensino Básico	60	60	59	64	61
Ensino Secundário	34	42	42	51	44
Ensino Superior	13	13	12	11	15
Total	107	115	113	126	120

O número de colaboradores que detêm o ensino secundário e superior aumentou em 2023. Consequentemente registou-se uma diminuição residual do número de colaboradores com o ensino básico.

7.5.5 Formação

Em 2023 foram desenvolvidas formações nas seguintes áreas:

- Marinheiro/Maquinista;
- *Standards of Training, Certification, and Watchkeeping for Seafarers (STCW)*;
- Controlo de Multidões;
- Cibersegurança;
- Segurança no Trabalho;
- Boas Práticas na Gestão de Riscos Biológicos;
- Liderança;
- Processamento de Salários e Benefícios;
- Manobreadores em Empilhadores.

7.6 Departamento de Controlo, Segurança e Qualidade (COSEQ)

7.6.1 Sistema de Gestão da Qualidade

A Atlânticoline S.A., em novembro de 2018, obteve a Certificação de Qualidade, de acordo com o referencial normativo ISO 9001:2015, tornando-se a primeira empresa de transporte marítimo de passageiros e viaturas, a nível nacional, a atingir este reconhecimento.

A certificação é conferida por uma empresa externa, devidamente acreditada para o efeito pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), que avalia o grau de cumprimento dos requisitos aplicáveis, mediante auditoria, e recomenda a sua atribuição, por um período de três anos, dependendo de revalidações periódicas ao grau de adequação do sistema interno de qualidade.

Assim sendo, em setembro de 2023, a Atlânticoline, S.A. foi auditada pela entidade supramencionada, que verificou o conjunto de procedimentos e metodologias previamente implementadas, a normalização de diversos aspetos associados à gestão diária, e a constante procura pela melhoria contínua. O resultado desta auditoria afirmou a conformidade da

Atlânticoline, S.A, com os requisitos exigidos pela ISO 9001:2015, sendo garantida a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade.

7.6.2 Avaliação da Satisfação do Cliente

A partir de 2018, e no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, foi implementado um inquérito de satisfação do Cliente. Em 2023, optou-se pela alteração dos critérios de avaliação e da forma de recolha dos dados, passado a ser em formulário digital. O atual inquérito adotou uma escala de 1 a 6, em que o 1 representa a categoria "Muito Mau" e 6 a categoria "Muito Bom", ao contrário da anterior versão, que possuía uma escala ímpar, terminando em 5.

Preenchido a bordo pelos passageiros transportados, no decorrer das viagens, avaliou 5 tópicos gerais de classificação, que traduzem, de forma geral, o serviço prestado pela Atlânticoline, S.A., estes são:

- 1 – Avaliação do Serviço de Apoio e Venda Presencial;
- 2 – Website;
- 3 – Embarque, Navio e Viagem;
- 4 – Tripulação;
- 5 – Bar.

Em termos de resultados gerais, registou-se o valor de 4,77, equivalente à categoria de "Bom". Os subtópicos acima mencionados, obtiveram classificações entre "Bom" e "Muito Bom". Numa escala de 1 a 10, a possibilidade de recomendação dos serviços da Atlânticoline, S.A. é de 8,91.

Como resultado da alteração na escala e metodologia de recolha dos dados, não é possível, em 2023, fazer uma análise comparativa com os resultados obtidos em anos anteriores. Esta comparação será retomada aquando do apuramento dos dados referentes a 2024.

7.6.3 Reclamações

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, continuou a ser dado tratamento mais aprofundado das reclamações recebidas. Este tratamento passa pelo registo destas, como também a decisão interna, por parte do respetivo gestor de processo, sobre a sua validade. Assim sendo, e embora sejam cumpridos todos os requisitos legais associados, independentemente da sua categorização interna, o reconhecimento da validade de uma reclamação determina a abertura de um processo consequente, que não só avalia as causas que a originaram, mas também a definição de medidas preventivas e corretivas, que têm como objetivo último a prevenção de ocorrências similares à identificada pelo reclamante. Neste âmbito, foram registadas, entre 2018 e 2023, as seguintes reclamações:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total de Reclamações	106	143	39	76	60	68
Total de Reclamações Válidas	27	46	6	24	15	18

Na interpretação dos números apresentados importa salientar que, em relação a 2022, e por comparação direta, os valores registados determinam um ligeiro aumento (12,8%), tanto em total de reclamações, como na totalidade de reclamações válidas. Este aumento pode ser explicado pelo equivalente aumento de passageiros transportados (11,6%).

7.6.4 Segurança no Trabalho

N.º de Acidentes de Trabalho	Navio A	Navio B	Cruzeiro do Canal	Cruzeiro das Ilhas	Mestre Simão	Gilberto Mariano	Mestre Jaime Feijó	Ariel	Estrutura	Total
2017	0	0	1	2	2	3	---	0	5	13
2018	0	0	3	2	0	2	---	0	3	10
2019	0	0	3	0	---	2	1	0	1	7
2020	0	0	0	1	---	0	4	0	2	7
2021	0	0	0	0	---	0	1	0	2	3
2022	0	0	0	0	0	1	2	0	1	4
2023	0	0	0	0	0	1	1	0	4	6

A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho, procurando assim, minimizar a taxa de acidentes.

A tipologia de acidentes mantém-se de carácter ligeiro, não tendo sido verificados acidentes graves.

A Atlânticoline, S.A. continua a incentivar a sua cultura interna de modo a reforçar continuamente a inexistência de acidentes de trabalho, desenvolvendo e implementando todo um conjunto de procedimentos de segurança para evitar o risco associado à atividade.

7.7 Departamento de Sistemas Informáticos (SINFO)

No âmbito dos Sistemas de Informação da Atlânticoline, para a operação do ano de 2023, e segundo as áreas de competência desse departamento, foram desenvolvidas cinco ações que merecem destaque e que são explicadas em seguida.

Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE) xFerry

Durante o ano de 2023, foram realizadas três atualizações de melhoria a este sistema.

Estas melhorias incidiram em diversas afinações a processos existentes, não tendo sido concebidas quaisquer novas funcionalidades.

As melhorias mais significativas foram as seguintes:

- Disponibilização dos pagamentos SIBS, parceiro Unicre, possibilitando o pagamento por cartão de crédito (*Visa, Mastercard, American Express e Maestro*), MBWay e referência Multibanco;
- Introdução, no processo de reserva, da possibilidade de importação de um ficheiro pré-preenchido com os detalhes da reserva de modo a simplificar a reserva de grupos numerosos;
- Introdução, no processo de check-in e embarque, de otimizações na velocidade de resposta do sistema, bem como melhorar as operações paralelas como, por exemplo, a ocorrência de operações de check-in e embarque em simultâneo em locais/portos distintos;
- Disponibilização, na reserva de viaturas, de coeficientes de lotação para facilitar a gestão do espaço no *Car deck*;
- Reestruturação da informação disponibilizada nos bilhetes, fornecendo mais informação e tornando-a mais evidente para o cliente.

Website e Aplicações Móveis

Durante o ano de 2023, foram realizadas quatro atualizações a estes sistemas, das quais se podem destacar as seguintes as intervenções:

- Disponibilização dos pagamentos SIBS, parceiro Unicre, possibilitando o pagamento por cartão de crédito (*Visa, Mastercard, American Express e Maestro*) MBWay e referência Multibanco;
- Disponibilização da possibilidade da empresa poder estabelecer uma data-limite futura a partir da qual o cliente já não pode seleccionar e pesquisar por viagens. Isso evita que o cliente procure por viagens em datas sem oferta lançada no sistema e evita processamento desnecessário nos servidores;
- Implementação de várias melhorias ao nível da segurança tais como a utilização do protocolo HTTPS, instalação de um certificado de segurança no ambiente de qualidade, obrigação de autenticação aquando da impressão de bilhetes online.

Comunicações

Ao nível das comunicações, realçam-se os seguintes pontos:

- Operacionalização da solução *Nubitalk* no *Contact Center*, com comunicações omnicanal, integrando comunicações de voz, e-mail e redes sociais (*Facebook*) numa única plataforma.
- Consulta a três operadores de telecomunicações (*Meo, Vodafone e NOS*) para apresentação de propostas para a prestação de serviços de comunicações móveis à

Atlânticoline, S.A., tendo sido adjudicado à Vodafone pela apresentação de condições mais vantajosas face aos restantes concorrentes;

- Contratação de serviço de *Backup's* e *Disaster Recovery*, nomeadamente das bases de dados e documentos da empresa, bem como de um sistema de *Disaster Recovery* da infraestrutura crítica para a atividade.

eDocLink

Operacionalização do software de gestão documental *eDoc*, tendo sido estabelecidos dois locais de entrada de documentos (em papel), na sede na Horta e nos escritórios em Ponta Delgada. Para tal, foram adquiridos dois digitalizadores para apoiar essas tarefas.

Responsável de Segurança

Foi realizada uma consulta ao mercado a três fornecedores para a externalização da função de Responsável de Segurança, tendo sido adjudicado esse serviço à empresa Complianceway.

7.8 Gabinete de Auditoria (AUDIT)

O Gabinete de Auditoria Interna foi criado em junho do ano 2023 e formalizado a 20 de novembro do mesmo ano, com a aprovação do novo organograma. Tem por objetivo apoiar a Administração na prossecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e disciplinada, na avaliação e aperfeiçoamento da eficácia dos processos de gestão do risco, de controlo e de governação.

No âmbito da atividade de auditoria interna, foram realizados diversos trabalhos, de vários âmbitos, os quais tiveram sempre por base uma estreita colaboração interdepartamental, que permitiu, por exemplo, adaptar a nossa oferta de viagens durante as festividades regionais; um levantamento exaustivo e mais detalhado das nossas campanhas promocionais, com vista à sua otimização, entre outros levantamentos estatísticos de extrema importância para a definição da nossa estratégia empresarial, como é o caso das taxas de ocupação das nossas viagens e do impacto que a bagagem não acompanhada (BNA) tem no tecido empresarial regional, no contexto insular como é aquele que nos caracteriza.

Paralelamente, este gabinete tem participado ativamente na construção de um novo modelo de funcionamento das nossas bilheteiras, já concretizado no Terminal Marítimo da Horta, que se tem mostrado ser a solução mais eficaz para o atendimento dos nossos clientes/ passageiros, que se traduz na aquisição do bilhete de embarque, em simultâneo com a entrega da sua bagagem.

Face ao acima exposto, é um gabinete que se tem demonstrado uma mais-valia na orgânica da Atlânticoline, através de um acompanhamento de enorme proximidade com todas os Departamentos/Direções da Atlânticoline, com enormes desafios num contexto de mudança, como aquele que se apresenta.

8. Relatório Financeiro

À data de 31 de dezembro de 2023, a Atlânticoline obteve um saldo orçamental para a gerência seguinte de 1 368 538,72€ e um Resultado Líquido do Exercício de 557 064,85€.

8.1 Análise Orçamental

Para o desenvolvimento da sua atividade a empresa contou com a dotação inscrita no Plano e Orçamento 2023 (P&O) no montante de 17 228 311,00€ e do saldo da gerência anterior 521 870,04€.

As dotações inscritas no P&O suportaram a totalidade das despesas com o pessoal, as despesas globais de funcionamento da empresa bem como todas as receitas cobradas.

Despesa	Dotação inicial		Receita	Dotação inicial	
	€	%		€	%
Despesas com pessoal	3 974 909,00	23,07%	Venda de Bens e Serviços	11 790 311,00	68,44%
Aquisição de bens e serviços	7 163 505,00	41,58%			
Juros e outros encargos	80 476,00	0,47%	Outras Receitas correntes	700 000,00	4,06%
Outras despesas correntes	22 348,00	0,13%	Receitas correntes	12 490 311,00	73,88%
Despesas correntes	11 241 238,00	65,25%	Outras receitas de capital	238 000,00	1,38%
Aquisição de bens de capital	1 487 073,00	8,63%			
Ativos Financeiros	-	0,00%	Passivos Financeiros	4 500 000,00	26,12%
Passivos Financeiros	4 500 000,00	26,12%	Receitas de capital	4 738 000,00	27,50%
Despesas de capital	5 987 073,00	34,75%	Total	17 228 311,00	100,00%
Total	17 228 311,00	100,00%			

8.1.1 Saldo de Gerência Anterior

A Atlânticoline apresentou o saldo da gerência (SG) de 2022, no montante de 521 870,04€, de acordo com a seguinte discriminação:

Execução Orçamental 2022		
Receitas	Correntes	7 574 889,98
	Outras	2 999 955,60
	Total	10 574 845,58
Despesas	Correntes	8 490 526,21
	Capital	1 562 449,33
	Total	10 052 975,54
Saldo da Gerência		521 870,04

8.1.2 Receita

Ao longo do ano de 2023 a empresa obteve um financiamento global no montante de 10 989 948,41€, o qual, além de receitas cobradas, inclui a integração do SG de 2022.

Rubrica	Designação	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar per. ant.	Receitas cobradas liq. per. ant.	Receitas cobradas liq. per. corr.	Total Receitas cobradas liq.
RECEITA €						
Receita corrente		12 490 311,00	3 284 095,90	2 472 228,76	6 617 387,61	10 444 116,37
R6	Venda de bens e serviços	11 790 311,00	3 284 095,90	2 472 228,76	6 357 445,48	8 829 674,24
R7	Outras receitas correntes	700 000,00			259 942,13	259 942,13
Receita de capital		238 000,00			23 962,00	23 962,00
R10	Outras receitas de capital	238 000,00			23 962,00	23 962,00
R13	Receita com passivos financeiros	4 500 000,00			1 354 500,00	1 354 500,00
	Saldo gerência anterior - op. orçamentais	52 1870,04			52 1870,04	52 1870,04
Total		17 750 181,04	3 284 095,90	2 472 228,76	8 517 719,65	10 989 948,41

8.1.3 Despesa

A execução da despesa em 2023 apresentou um total de compromissos no montante 10 571 676,36€ dos quais foram pagos 9 621 09,69€.

Rubrica	Designação	Despesas per pagar per. ant.	Dotações corrigidas	Despesas pagas liq. rep. per. ant.	Despesas pagas liq. rep. per. corr.	Total despesas pagas liq. rep.
DESPESA €						
Despesa corrente		777 955,32	11 665 658,85	777 929,83	7 796 019,25	8 573 949,08
D1	Despesas com o pessoal	44 480,62	3 551 459,63	44 455,13	3 375 810,56	3 420 265,69
D11	Remunerações certas e permanentes	16 211,93	2 131 683,63	16 208,34	2 078 737,12	2 094 945,46
D12	Abonos variáveis ou eventuais	4 163,96	884 332,00	4 142,08	857 409,56	861 551,64
D13	Segurança social	24 104,73	535 444,00	24 104,71	439 663,88	463 768,59
D2	Aquisição de bens e serviços	733 474,70	7 932 307,05	733 474,70	4 270 867,29	5 004 341,99
D3	Juros e outros encargos		90 476,00		72 865,26	72 865,26
D5	Outras despesas correntes		91 416,17		76 476,14	76 476,14
Despesa de capital		10 979,55	1 575 152,19	10 979,55	842 394,78	853 374,33
D6	Aquisição de bens de capital	10 979,55	1 575 152,19	10 979,55	842 394,78	853 374,33
D9	Despesa com ativos financeiros		9 370,00		3 772,89	3 772,89
D10	Despesa com passivos financeiros		4 500 000,00		190 313,39	190 313,39
Total		788 934,87	17 750 181,04	788 909,38	8 632 500,31	9 621 409,69

8.1.4 Alterações e Revisões Orçamentais

Embora a elaboração do orçamento seja norteadada pela rigorosa identificação das despesas, durante a execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são excessivas, insuficientes ou até mesmo inexistentes, nomeadamente pelo tempo que medeia a preparação do orçamento e o início do ano económico a que respeita. De acordo com o definido na NCP 26, as alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental, que permite a adequação do orçamento à execução orçamental.

Em 2023 foram efetuadas as seguintes alterações orçamentais:

- Na Despesa:

Despesa	Dotação inicial	Dotação final	Variação	
			€	%
Despesas com pessoal	3 974 909,00	3 551 459,63	- 423 449,37	-10,65%
Aquisição de bens e serviços	7 163 505,00	7 932 307,05	768 802,05	10,73%
Juros e outros encargos	80 476,00	90 476,00	10 000,00	12,43%
Outras despesas correntes	22 348,00	91 416,17	69 068,17	309,06%
Despesas correntes	11 241 238,00	11 665 658,85	424 420,85	3,78%
Aquisição de bens de capital	1 487 073,00	1 575 152,19	88 079,19	5,92%
Ativos Financeiros	-	9 370,00	9 370,00	100,00%
Passivos Financeiros	4 500 000,00	4 500 000,00	-	0,00%
Despesas de capital	5 987 073,00	6 084 522,19	97 449,19	1,63%
Total	17 228 311,00	17 750 181,04	521 870,04	3,03%

- Na Receita:

Receita	Dotação inicial	Dotação final	Variação	
			€	%
Venda de Bens e Serviços	12 028 311,00	12 028 311,00	-	0,00%
Outras Receitas correntes	700 000,00	700 000,00	-	0,00%
Receitas correntes	12 728 311,00	12 728 311,00	-	0,00%
Transferências de capital	238 000,00	238 000,00	-	
Passivos Financeiros	4 500 000,00	4 500 000,00	-	0,00%
Receitas de capital	4 500 000,00	4 738 000,00	-	0,00%
Saldo da Gerência anterior	-	521 870,04	521 870,04	100,00%
Outras receitas	-	521 870,04	521 870,04	100,00%
Total	17 228 311,00	17 750 181,04	521 870,04	100,00%

8.1.5 Saldo Para a Gerência Seguinte

Foi apurado o saldo para a gerência seguinte no montante de 1 368 538,72€, conforme execução orçamental do exercício 2023:

Saldo de gerência anterior	521 870,04
Receita corrente	9 089 616,37
Venda de bens e serviços	8 829 674,24
Outras receitas correntes	259 942,13
Receita de capital	23 962,00
Transferências e subsídios de capital	23 962,00
Receita com passivos financeiros	1 354 500,00
Total Recebimentos	10 989 948,41
Despesa corrente	8 573 949,08
Despesas com o pessoal	3 420 265,69
Aquisição de bens e serviços	5 004 341,99
Juros e outros encargos	72 865,26
Outras despesas correntes	76 476,14
Despesa de capital	853 374,33
Aquisição de bens de capital	853 374,33
Despesa com ativos financeiros	3 772,89
Despesa com passivos financeiros	190 313,39
Total Pagamentos	9 621 409,69
Saldo para a gerência seguinte	1 368 538,72

8.2 Análise Económico-Financeira

8.2.1 Resultado Líquido

Demonstração de Resultados	Períodos		Variação 2023/2022	
	2023	2022	Valor	%
Vendas	86 €	79 €	7 €	9%
Prestação de Serviços	10 070 538 €	9 662 742 €	407 796 €	4%
Obrigações de Serviço Público	6 000 000 €	6 000 000 €	0 €	0%
Restantes prestações de serviços	4 070 538 €	3 662 742 €	407 796 €	11%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-39 468 €	-36 208 €	-3 260 €	9%
Fornecimentos e serviços externos	-4 789 192 €	-4 606 611 €	182 581 €	4%
Gastos com o Pessoal	-3 547 982 €	-3 560 237 €	-12 255 €	0%
Perdas por Imparidade	0 €	5 209 €	5 209 €	-100%
Aumentos/reduções de justo valor	2 414 €	- €	2 414 €	100%
Outros rendimentos	717 450 €	708 751 €	8 699 €	1%
Outros gastos	-115 997 €	-55 368 €	-60 629 €	110%
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	2 297 848 €	2 107 937 €	189 911 €	9%
Gastos de depreciação e de amortização	-1 686 220 €	-925 859 €	-760 361 €	82%
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	611 628 €	1 182 078 €	-570 450 €	-48%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0 €	13 €	-13 €	-100%
Gastos de financiamento	-46 259 €	-82 936 €	-36 676 €	-44%
Resultado antes de imposto	565 369 €	1 099 156 €	-533 787 €	-49%
Imposto estimado para o período	-8 304 €	-8 343 €	-39 €	0%
Resultado líquido do período	557 065 €	1 090 813 €	-533 748 €	-49%

O Resultado Líquido de 2023, apresenta uma redução de -49% face ao ano anterior, passando de 1 090 813,00€, em 2022, para 557 065,00€ em 2023.

8.2.2 EBITDA

O EBITDA, em 2023, foi de 2 297 848,00€, o que representou uma melhoria de 9% face ao ano anterior. De seguida, evidencia-se a origem das principais variações registadas:

- Aumento das vendas e prestações de serviços, na ordem dos 407 000,00€, com origem na receita própria de venda de mercadorias e prestação de serviços, apresentando um aumento de 11%, face a 2022 (3 662 742,00€). Do total das vendas e Prestações de serviços, 6 000 000,00€ correspondem à receita pela prestação do serviço de transporte de passageiros, no âmbito do contrato das obrigações de serviço público (OSP's).



Rubricas	Períodos		Variação 2023/2022	
	2023	2022	Valor	%
Loja	86 €	79 €	7 €	9%
Bares	85 751 €	67 907 €	17 844 €	26%
Passageiros	8 954 192 €	8 665 454 €	288 738 €	3%
Viaturas	739 230 €	693 984 €	45 246 €	7%
Fretamentos de Navios	100 970 €	63 632 €	37 338 €	59%
Outros Serviços	190 396 €	171 765 €	18 630 €	11%
Totais	10 070 624 €	9 662 821 €	407 803 €	4%

• Aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, em 3 000,00€, com especial incidência na aquisição da mercadoria para os bares. Esta variação reflete o aumento verificado nas vendas dos bares em 2023;

• Aumento dos fornecimentos e serviços externos em cerca de 182 000,00€, de onde se destaca:

- > o acréscimo de gastos relacionados com os trabalhos especializados (+116%), nomeadamente, pela contratação de serviços de *Manning* e trabalho temporário (454 000,00€);
- > o incremento na rubrica de conservação e reparação em 74%, face ao ano transato, essencialmente, relacionada com a docagem do Navio Mestre Jaime Feijó, realizada no último trimestre do ano, que contribuiu com 340 000,00€ para o total desta rubrica;
- > a redução verificada na conta de Energia e fluidos de -20%, está diretamente relacionada com a variação do preço do combustível dos navios. Atende-se que o preço do primeiro abastecimento do ano, em janeiro foi de 1 125,00€/m³, enquanto o último abastecimento efetuado, em dezembro, foi de 1 020,00€/m³;
- > o aumento, na ordem dos 64 000,00€, na rubrica de seguros, deve-se essencialmente às segundas "*Supplementary Calls*" para as anuidades dos anos de 2020 e 2021 do prémio de seguro *P&I* (seguro em matéria de créditos marítimos), faturadas em dezembro de 2023.

FSE's	Períodos		Var 23/22	
	2023	2022	Valor	%
Subcontratos	6 811 €	34 360 €	- 27 549 €	-80%
Serviços especializados	1 442 152 €	731 199 €	710 952 €	97%
Trabalhos Especializados	905 133 €	418 943 €	486 189 €	116%
Publicidade e Propaganda	22 573 €	8 909 €	13 664 €	153%
Vigilância e Segurança	55 €	83 €	- 28 €	-34%
Honorários	- €	- €	- €	100%
Comissões	27 469 €	23 471 €	3 997 €	17%
Conservação e Reparação	486 923 €	279 793 €	207 129 €	74%
Materials de consumo	49 505 €	54 311 €	- 4 807 €	-9%
Ferramentas e Utensílios Desg. Rápido	39 359 €	47 646 €	- 8 288 €	-17%
Livros e Documentação Técnica	84 €	170 €	- 86 €	-50%
Material de Escritório	10 009 €	6 465 €	3 544 €	55%
Artigos para Oferta	53 €	30 €	23 €	75%
Energia e fluidos	2 329 266 €	2 891 760 €	- 562 494 €	-19%
Electricidade	21 974 €	26 060 €	- 4 085 €	-16%
Combustíveis	2 304 815 €	2 863 909 €	- 559 094 €	-20%
Água	2 477 €	1 791 €	685 €	38%
Deslocações, estadas e transportes	58 027 €	56 952 €	1 076 €	2%
Deslocações e Estadas	47 266 €	47 435 €	- 169 €	0%
Transportes de Mercadorias	10 761 €	9 517 €	1 244 €	13%
Serviços diversos	903 432 €	838 029 €	65 403 €	8%
Rendas e Alugueres	181 397 €	187 769 €	- 6 373 €	-3%
Comunicação	70 372 €	62 650 €	7 722 €	12%
Seguros	302 013 €	237 516 €	64 497 €	27%
Contencioso e Notariado	2 462 €	1 372 €	1 090 €	79%
Despesas de Representação	- €	172 €	- 172 €	-100%
Limpeza, Higiene e Conforto	24 731 €	35 419 €	- 10 688 €	-30%
Encargos com Operação	322 458 €	313 132 €	9 326 €	3%
Totais	4 789 192 €	4 606 611 €	182 581 €	4%

• A rubrica de gastos com o pessoal não apresentou grande variação, no seu total, comparativamente a 2023, a mesma apresentou uma ligeira diminuição na ordem dos 12 000,00€. À semelhança dos anos anteriores houve a necessidade de contratação sazonal de tripulantes, rececionistas e vendedores para a realização das linhas sazonais. A maior variação verificada nesta rubrica está relacionada com o Trabalho extraordinário, que comparativamente a 2022, o mesmo sofreu uma redução de -34%, passando de 484 000,00€ para 318 000,00€. A rubrica de gastos com pessoal encontra-se decomposta, analiticamente, no mapa abaixo:

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	103 225 €	28 728 €	11 322 €	143 275 €
Estrutura	1 061 675 €	281 948 €	495 668 €	1 839 291 €
Ariel	19 668 €	5 945 €	3 601 €	29 215 €
Gilberto Mariano	456 494 €	27 744 €	328 512 €	812 749 €
Mestre Jaime Feijó	417 344 €	30 689 €	275 418 €	723 452 €
Totais	2 058 406 €	375 054 €	1 114 522 €	3 547 982 €

• Na rubrica Remunerações, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídios de embarque, de turno, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições do pessoal. Do total de gastos com os órgãos sociais 65% dizem respeito ao Presidente do Conselho de Administração e os restantes 35% aos dois administradores (um executivo e um não executivo).

• Aumento verificado na rubrica outros rendimentos, no montante de 11 000,00€, diz respeito à imputação de subsídios ao investimento recebidos do Proconvergência;

• Aumento em Outros gastos, justificado pela regularização em correções relativas a períodos anteriores, do subsídio registado na conta 2011, do projeto Competir + n.º 694 "Implementação de Sistema de Gestão de Qualidade", que em 2023, após vistoria física, 83 389,46€ foram considerando não elegível no projeto.

8.2.3 Resultado Operacional

O Resultado Operacional de 2023, situou-se nos 611 000,00€, o que representou uma redução de cerca de 570 000,00€ face ao registado no ano anterior (1 182 000,00€). Esta situação resulta do aumento verificado nos gastos de depreciação e de amortização, em 760 000,00€, comparativamente ao ano anterior, dos quais 377 000,00€, dizem respeito à correção, efetuada no presente exercício, das despesas de docagens realizadas de 2020 a 2022, as quais eram depreciadas de acordo com a vida útil inicialmente estimado do ativo renovado e que em 2023 passaram a ser depreciadas em função do período estimado para futura renovação.

8.2.4 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro em 2023 foi positivo, verificando-se uma melhoria face ao registado no ano anterior na rubrica de Gastos por juros e outros encargos na ordem dos 44%. No último trimestre de 2023, a empresa recorreu à utilização das contas correntes caucionadas para fazer face aos seus compromissos assumidos.

8.2.5 Balanço

Balanço	2023	2022
Ativo		
Ativo não corrente	16 705 361	17 320 376
Ativo corrente	6 284 480	4 161 952
Total do ativo	22 989 841	21 482 330
Total do Património Líquido	18 960 645	19 081 244
Passivo		
Passivo não corrente	919 444	1 052 778
Passivo corrente	3 109 752	1 348 306
Total do passivo	4 029 196	2 401 084
Total do Património Líquido e do Passivo	22 989 841	21 482 330

8.2.6 Ativo

Em 2023, o Ativo da Atlânticoline aumentou cerca de 1 507 512,00€, sendo de realçar os seguintes impactos mais significativos:

- Aumento do saldo de Clientes em 1 233 986,00€ que se encontra diretamente relacionado com o saldo pendente das OSP's de 2023 - 3 617 483,00€;
- Aumento do saldo de caixa e depósitos bancários em 846 669,00€, justificado na maior parte pela liquidação, em 29.12.2023, de uma fatura de Obrigações de Serviço Público.

8.2.7 Capital Próprio

As variações registadas no capital próprio da empresa resultaram dos seguintes movimentos:

- Transferência para resultados transitados do resultado líquido da empresa em 2022;
- Diminuição da rubrica de outras variações no capital próprio, em resultado da imputação, como rendimento do exercício dos subsídios ao investimento recebidos, numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, na mesma proporção em que são reconhecidas as depreciações.

8.2.8 Passivo

O Passivo da Atlânticoline registou, em 2023, um aumento de 1 628 112,00€, sendo de realçar os seguintes impactos mais significativos:

- Aumento de 1 325 611,00€ na rubrica de Financiamentos obtidos, pela utilização das CCC no último trimestre de 2023;
- Aumento de 261 519,00€ na rubrica de fornecedores de investimento, pelo facto de que a docagem do navio Mestre Jaime Feijó decorreu no último trimestre do ano, tendo as respetivas as faturas pagas somente no início de 2024.

Rácios	2023	2022
Liquidez Geral		
(Ativo Corrente/Passivo Corrente)	2,02	3,09
Liquidez Imediata		
(Disponibilidades/Passivo Corrente)	0,44	0,39
Autonomia Financeira		
(Património Líquido/Ativo)	0,82	0,89
Solvabilidade		
(Património Líquido/Passivo)	4,71	7,95
Endividamento		
(Passivo/Ativo)	0,18	0,11
Rentabilidade do Património Líquido		
(Resultados Líquidos/Património Líquido) * 100	294%	572%
Rentabilidade Operacional do Ativo		
(Resultados Operacionais/Ativo) * 100	1 000%	981%
Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	67	58
Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	160	121

Com um valor de Capitais Próprios de aproximadamente 18 900 000,00€, a Atlânticoline, S.A. apresenta uma autonomia financeira de 0,82 a qual, demonstra a sua elevada solvabilidade financeira.

A variação verificada nos rácios de rentabilidade relaciona-se com a diminuição dos resultados. Quanto à liquidez, os níveis apresentados estão relacionados com o aumento do verificado no passivo.

O PMP e o PMR ambos sofreram um aumento, de 9 dias e 39 dias respetivamente. O aumento verificado neste último está diretamente relacionado com o atraso do pagamento das OSP's (3 617 483,00€).

8.3 Contabilidade de Gestão

A gestão eficiente, eficaz e com qualidade imposta no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, requer informação obtida na Contabilidade de Gestão (NCP 27), permitindo demonstrar de forma clara, simples e objetiva, as práticas de gestão desenvolvidas pela Atlânticoline, assegurando a continuidade e comparabilidade da informação financeira a prestar e apoiando a gestão adequada dos processos internos nas diferentes fases de formação dos custos.

Reconhecendo a importância da Contabilidade de Gestão, no sentido de obter uma melhor informação de gestão que contribua para reforçar a otimização de recursos, a Atlânticoline tem trabalhado de forma a inverter algumas das fragilidades, ainda existentes, e assim aperfeiçoar o apuramento de custos.

Os centros de custo da Atlânticoline encontram-se divididos da seguinte forma:

9	Atlânticoline, SA
90	Conselho de Administração
901	Administração
902	Secretariado
903	Apartamentos
904	Assessoria
905	Auditoria
91	Operações
911	Operações
91313	Mestre Jaime Feijó
91323	Gilberto Mariano
91353	Lancha Ariel
91373	Cruzeiro do Canal
91383	Cruzeiro das Ilhas
92	Comercial
93	Financeira
94	Manutenção
95	Sistemas de Informação
96	Qualidade e Controlo
97	Recursos Humanos

A atividade da Atlânticoline, dada a sua especificidade e expressividade, importa avaliar os resultados inerentes aos serviços prestados. Assim a atividade corrente da Atlânticoline resume-se a 5 grupos de funções:

- Mestre Jaime Feijó
- Gilberto Mariano
- Lancha Ariel
- Cruzeiro do Canal
- Cruzeiro das Ilhas

No que se refere aos custos, concretamente ao sistema de custeio adotado, foi utilizado o sistema de custeio total, onde são imputados os gastos diretos e indiretos a cada navio.

Os gastos diretos são aqueles que são diretamente imputados a cada navio. Incluem-se os gastos com o pessoal e os gastos gerais de cada embarcação.

Os gastos indiretos são aqueles que são os gastos da estrutura da empresa e que são imputados aos navios. O critério utilizado de afetação dos gastos indiretos foi o número de milhas percorrido por cada navio, traduzido no quadro infra.

	N.º Milhas 2023	%
Mestre Jaime Feijó	21944	35%
Gilberto Mariano	27844	44%
Lancha Ariel	7356	12%
Cruzeiro do Canal	3864	6%
Cruzeiro das Ilhas	2224	4%
Total	63292	100%

A avaliação do desempenho da prestação de serviços da Atlânticoline é evidenciada no quadro abaixo:

Atlânticoline, SA	Rendimentos €	Gastos €	Resultado €
Mestre Jaime Feijó	4 857 956	4 038 128	819 828
Gilberto Mariano	5 253 738	4 933 289	320 449
Lancha Ariel	298 748	563 392	- 264 643
Cruzeiro do Canal	198 285	443 049	- 244 764
Cruzeiro das Ilhas	181 761	255 566	- 73 805
Resultado Líquido	10 790 488	10 293 424	557 065

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e, que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Dando cumprimento às disposições legais, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido do período findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de 557 064,85€ (quinhentos e cinquenta e sete mil trezentos e sessenta e quatro euros e oitenta e cinco cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

Reserva legal -----	55 706,48€
Resultados transitados -----	501 358,37€

Anexos

Anexo 1 – Principais Deliberações 2023

Ata n.º 01/2023, de 31 de janeiro de 2023

- Resolução do Conselho do Governo n.º 125/2023 de 26 de janeiro de 2023;
- Resolução do Conselho do Governo n.º 126/2023, de 26 de janeiro de 2023;
- Tabela Salarial;
- Marcação de Férias;
- Autorização de Embarque - Atlânticoline, S.A.;
- Isenção de Horário de Trabalho dos Mestres;
- Denúncia de Contrato de Arrendamento;
- Autorização de Cabimentos, Custos DSI;
- Regulamento Interno para Prevenção e Controlo de Álcool e estupefacientes;
- Contrato de Prestação de Serviços Externos de Saúde no Trabalho;
- Indicadores Comerciais;
- Contrato Programa Interjovem;
- Pedido de Autorização para Contratação de Técnico de Informática;
- Segurança Social;
- ISSA;
- Relatório Estatístico Anual 2022;
- Fornecimento de Combustível Navios Operação Regular;
- Montagem Máquinas Principais Embarcação "ARIEL";
- Intervenção Máquinas Principais QL3 – Embarcação "Mestre Jaime Feijó";
- Aquisição de Filtros de Combustível e Lubrificação, para as Embarcações Cruzeiro das Ilhas e Cruzeiro do Canal;
- dos Meios de Salvamento da Embarcação "Gilberto Mariano";
- Orientação Técnica n.º 5 – Prestação de Caução;
- 2023 – Saldos Iniciais;
- P&O 2023-Aprovação;
- Decreto Legislativo Regional n.º 1/2023/A-Cativo;
- PHC ON;
- Alterações Salariais;
- Mapa de Saldos de Clientes-mês de dezembro de 2022;
- Mapa de Fundos Disponíveis-mês de dezembro de 2022;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores-mês de dezembro de 2022.

Ata n.º 02/2023, de 27 de fevereiro de 2023

- Parecer sobre a conta da Região Autónoma dos Açores de 2022;
- Representação da Atlânticoline, S.A, na reunião de Assembleia Geral Extraordinária da Câmara do Comércio e Indústria da Horta;
- Protocolos de Parceria Agentes de Viagens Operadores Turísticos - Comissionamento 2023;
- Pedido de autorização para a contratação de técnico de informática;
- Comissão de Serviço;
- Solicitação de Licença sem Vencimento;
- Embarcação "Gilberto Mariano" (PT-127092-TL) – Emissão de Certificado;
- Certificação Anual dos Meios de Combate e Detecção de Incêndio da Embarcação "Gilberto Mariano";
- Certificação Anual dos Turcos das Embarcações "Cruzeiro do Canal" e "Cruzeiro das Ilhas";
- Fornecimento de Combustível para os Navios da Operação Regular de Passageiros para o ano de 2023;
- Renovação de Conta Corrente Cauçonada – Montepio Geral – Solicitação de emissão de Carta Conforto Banco;

- Renovação de Carta Conforto Novo Banco dos Açores;
- Mapa Saldos de Saldos de Clientes – mês de janeiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de janeiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de janeiro.

Ata n.º 03/2023, de 17 de março de 2023

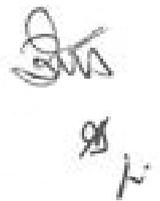
- Relatório & Contas de 2022.

Ata n.º 04/2023, de 31 de março de 2023

- Viagem Especial;
- Conta de Gerência 2022;
- Despacho n.º 502/2023 de 2024 de março de 2023;
- Reunião com SIMAMEVIP;
- Implementação Programa Regional DAE - Terminais da Horta, Madalena e Velas – Ofício Portos dos Açores;
- Renovação Carta Conforto;
- Extratos Atlânticoline, S.A. relativos à Segurança Social;
- Cadastro Predial – Direção Regional da Mobilidade;
- Conta da Região Autónoma;
- Pedido de Autorização de Renovação/Passagem de Contrato de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Autorização de Custos do Departamento de Sistemas Informáticos;
- Substituição do Pavimento do Escritório da Atlânticoline, S.A., em Ponta Delgada;
- Docagem no Estaleiro Naval Canal - Embarcação "Cruzeiro do Canal";
- Avaria Bomba Hidráulica POWER-PAKC Estabilizadores da Embarcação "Mestre Jaime Feijó";
- Certificação anual Sociedade Classificadora-Bureau Veritas-Embarcação "Gilberto Mariano";
- Consultoria/Formação *Contact Center*;
- Comunicado-Promoção "Viver o Triângulo";
- Candidatura competir+ n.º 10079 – Notificação de Aprovação;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de fevereiro;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de fevereiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de fevereiro.

Ata n.º 05/2023, de 28 de abril de 2023

- Proposta de Protocolo;
- Voto de congratulação - Gestão da Pandemia Covid-19 na Ilha do Pico;
- Denúncia do Contrato-Aquisição de Serviços Jurídicos de Assessoria Jurídica;
- Implementação do EDOC;
- Acerto de Contas;
- Carta Conforto;
- Mapa de Férias 2023;
- Pedido de Autorização de Conversão de Contrato de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Pedido de Autorização de Conversão de Contratos de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Avaria Bomba Hidráulica POWER-PAKC Estabilizadores da Embarcação "Mestre Jaime Feijó";
- Avaria "Lancha Ariel";
- Aquisição Injetores das Máquinas Principais das Embarcações "Mestre Jaime Feijó" e "Gilberto Mariano";
- Pedido de Autorização de Despesa – Campanha "Viver o Triângulo";



- Mapa de Saldo de Clientes – mês de março;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de março;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de março.

Ata n.º 06/2023, de 30 de maio de 2023

- Delegação de Competências do Presidente do Conselho de Administração e Vogal do Conselho de Administração.

Ata n.º 07/2023, de 31 de maio de 2023

- Representação da Atlânticoline, S.A., na reunião de assembleia Geral da Associação VISIT AZORES;
- Despacho n.º 765/2023, de 4 de maio de 2023, Presidência do Governo;
- Despacho n.º 765/2023, de 4 de maio de 2023, Presidência do Governo;
- Ofício n.º SAI/2023/344 da Direção Regional da Mobilidade;
- Avaliação de Desempenho;
- Caderno de Encargos para Aquisição de serviços de Assessoria Jurídica;
- Ofício n. 55332403, do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Juiz Central Civil e Criminal de Angra do Heroísmo;
- Embarcação “Cruzeiro do Canal” (PT-111911-TL) – Emissão de Certificado;
- Embarcação “Cruzeiro do Canal” (PT-111911-TL) – Emissão de Certificado;
- Certificação dos Meios de Salvamento da Embarcação “Cruzeiro do Canal”;
- Aquisição de Equipamentos Acoplamentos Semi-Elasticos da Embarcação “Ariel”;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de abril;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de abril;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de abril;

Ata n.º 08/2023, de 30 de junho de 2023

- Pedido de Autorização de Conversão de Contratos de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Pedido de Autorização de Conversão de Contratos de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica;
- Renovação/renúncia do Mandato;
- Autorização de Embarque – Atlânticoline, S.A.;
- Viagem Especial;
- Proposta de Protocolo/Assistente de Bordo;
- Alteração no Organograma;
- Contrato de Manning e Gestão de Tripulação de Navios;
- Convite-Mentoria às Organizações a Desenvolver a Igualdade entre M/H;
- Autorização de Custos do Departamento de Sistemas Informáticos;
- Manutenção dos Turcos das Embarcações “Cruzeiro do Canal” e “Cruzeiro das Ilhas”;
- Reparação Cabrestantes da Proa – Embarcação “Mestre Jaime Feijó”;
- Fornecimento de Combustível para os Navios da Operação Regular de Passageiros para o ano de 2023;
- Pedido de Autorização de despesa – Campanha “Pack Família”;
- Renovação 2023 - -MCFRO-Marítimo-Cascos Frota;
- Decisão para adjudicação do contrato de Aquisição de Serviços de Assessoria Jurídica;
- Mapa de Saldos de Clientes – mês de maio;
- Mapa de Fundos Disponíveis - mês de maio;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores - mês de maio.

Ata n.º 09/2023, de 31 de julho de 2023

- Registo Central do Beneficiário Efetivo;
- Contrato Promessa Compra e Venda;
- Aquisição de Serviços Jurídicos de Assessoria Jurídica;
- Bilhetes Gratuitos;
- Autorização para Conversão do Vínculo Contratual, Conversão de Contrato de Trabalho a Termo Certo para Sem Termo;
- Contratos de Trabalho;
- Novo Organograma;
- Festa do Emigrante, Lajes das Flores;
- Adenda ao Contrato de Colaboração RIAC;
- Reparação Avaria máquina Principal Bombordo – Embarcação “Gilberto Mariano”;
- Libertação de Garantia Bancária;
- Imobilizado;
- Aquisição de imóvel: anuência prévia;
- Ajustamento de vencimentos;
- Pedido de Autorização de Despesa;
- Resposta a proposta de Protocolo - SNTAP;
- Mapa de Saldos de Clientes - mês de junho;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de junho;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores - mês de junho.

Ata n.º 10/2023, de 31 de agosto de 2023

- Tribunal de Contas – Verificação Interna de Contas 2022 e respetiva resposta por parte da Atlânticoline (SAI_ATL/2023/72);
- Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações Portuárias – Proposta de Acordo de Empresa;
- Direção Regional do Desporto – Semana Europeia do Desporto 2023;
- Direção Regional do Orçamento e Tesouro – Viaturas ao Serviço da Administração Regional;
- UHY Portugal - Proposta de Prestação de Serviços para Auditoria Interna ao nível dos Recursos Humanos;
- Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego – Divulgação da abertura de Candidaturas 2023/2024 dos programas estagiar L, T e +;
- Ajustamento de Plafonds no PHC;
- Atualização do Procedimento das Férias (REHUM);
- Instrução Técnica para emissão de bilhetes ao abrigo dos protocolos (COMEC);
- Sistema de Gestão da Qualidade – Revisão pela Gestão (QUALC);
- Informação n.º 7/QUALC/08-08-2023;
- Substituição de vedantes das linhas de veios – Docagem “Mestre Jaime Feijó (Informação n.º 032/MANUT/10-08-2023);
- Fornecimento de Combustível dos Navios – Operação Regular de Passageiros (Informação n.º 033/MANUT/24-08-2023);
- Fornecimento de Óleos Lubrificantes – Operação Regular 2023 (Informação n.º 034/MANUT/28-08-2023);
- Aquisição de Proteção Anticorrosiva da Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” – Docagem 2023 (Informação n.º 035/MANUT/29-08-2023);
- Ponto Vinte e Seis: Alteração permutativa do Orçamento (Informação n.º 56/FINAN/29-08-2023);
- Mapa de Fundos Disponíveis de julho;
- Mapa de Dívidas a Clientes em julho;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de julho.

Ata n.º 11/2023, de 29 de setembro de 2023

- Direção Regional da Mobilidade – Anuência Prévia: Aquisição de Imóvel;
- Adjudicação da Proposta de Serviços – Auditoria aos Procedimentos adotados no Sistema de Gestão de Recursos Humanos;
- Portos dos Açores, S.A. e Direção Regional da Mobilidade – Acumulação de Sargaço no Porto da Madalena;
- Ofício SAI/ATL/2023/106 remetido ao Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações Portuárias, sobre a Proposta de Acordo de Empresa;
- Direção Regional das Políticas Marítimas – Campanha SOS Cagarro 2023 – Pedido de Colaboração;
- Direção Regional da Mobilidade – Grupo de Acompanhamento de Sustentabilidade do destino turístico Açores – Transporte e Acessibilidades – Website (ofício n.º SAI/2023/733); -
- Direção Regional da Mobilidade – Grupo de acompanhamento de sustentabilidade do destino turístico Açores – Transporte e Acessibilidades – Estacionamento da gare marítima da Madalena (ofício n.º SAI/2023/735);
- Help Images - Projeto "Mulheres do Mar";
- ACEESA - Ação Dia Municipal para a Igualdade;
- Plantas da Gare Marítima de Angra do Heroísmo;
- Pedido de autorização de despesa – Manutenção do SVRE xFerry (4º trimestre 2023) – Gestools – Gestão Online, Lda. (Informação n.º 13/COMEC/11-09-2023);
- Pedido de autorização de despesa – Manutenção/suporte Website (4º trimestre 2023) – Globaleda (Informação n.º 14/COMEC/11-09-2023);
- Informação n.º 3/REHUM/30-08-2023 – Subsídios de Alimentação – Prevenção;
- Informação n.º 4/REHUM/15-09-2023 – Formação de Operador de Empilhadores;
- Classificação da Informação;
- Formulário de Ocorrência;
- Informação n.º 8/QUALC/14-09-2023 - Renovação da Certificação em Boas Práticas na Gestão de Riscos Biológicos;
- Ánodos de Sacrifício Casco Navio "Mestre Jaime Feijó" (Informação n.º 036/MANUT/01-09-2023);
- Docagem 2023 – Embarcação "Mestre Jaime Feijó" (Informação n.º 037/MANUT/01-09-2023);
- Docagem no Estaleiro Naval Canal Embarcação "Cruzeiro das Ilhas" (Informação n.º 038/MANUT/01-09-2023);
- Alienação do Bote de Socorro da Embarcação "Expresso do Triângulo" (Informação n.º 031/MANUT/26-07-2023);
- Certificação Quinquenal Turco Embarcação "Mestre Jaime Feijó" (Informação n.º 039/MANUT/14-09-2023);
- Aquisição de Proteção Anticorrosiva para a embarcação "Mestre Jaime Feijó" – Docagem (Informação n.º 040/MANUT/18-09-2023);
- Pagamento de faturas à GREATJOB (Informação n.º 14/OPERA/15-09-2023);
- Pagamento de faturas à S & C (Informação n.º 15/OPERA/20-09-2023);
- Formação de Segurança Básica e Contro de Multidões;
- Oficiais viagem Horta-Aveiro (Informação n.º 18/OPERA/29-09-2023);
- Agenciamento (Informação n.º 19/OPERA/29-09-2023);
- FINAN.005 - Procedimento de Autorização de Despesas;
- Ponto Trinta e Seis: Alteração permutativa do Orçamento (Informação n.º 64/FINAN/04-09-2023);
- Correções Relativas a Exercícios Anteriores – Conta 23 (Informação n.º 71/FINAN/14-09-2023);
- Mapa de Fundos Disponíveis de agosto;
- Mapa de Dívidas a Clientes em agosto;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de agosto.

Ata n.º 12/2023, de 31 de outubro de 2023

- Projeto Azores EcoBlue – Pedido de apoio;
- Tribunal de Contas – Homologação de Conta (Conta n.º 18/2022- Atlânticoline, SA – Exercício de 2022);
- 2023 Triangle Trail Run Adventure by Azores Trail Run;
- Grupo de Acompanhamento de Sustentabilidade do destino turístico Açores – Transportes e Acessibilidades – Gare Marítima da Madalena;
- Novo apuramento da majoração de férias;
- SIMAMEVIP – Majoração dos dias de Férias;
- Plano Anual de Serviço de Transporte – Pedido de Alteração e resposta da Direção Regional da Mobilidade;
- Processo de Recrutamento e Seleção – Direção de Operações;
- Pedido de Autorização de Despesa – Acrílicos Bilheteira Velas (Informação n.º 15/COMEC/20-10-2023);
- Pedido de Autorização de Despesa – Aumento dos Custos com o envio de SMS em Massa - Vodafone (Informação n.º 16/COMEC/24-10-2023)
- Pedido de autorização de despesa – desenvolvimento Website – Globaleda (Informação n.º 17/COMEC/27-10-2023);
- Plano de Gestão de DCA's;
- Extintores Inoperacionais;
- Docking Station (Informação n.º 5/SINFO/04-10-2023);
- Filiação na AAMC – Associação de Armadores da Marinha de Comércio;
- Formação (Informação n.º 20/OPERA/03-10-2023)
- Pagamento Faturas – Ministério da Defesa Nacional (Informação n.º 20A/OPERA/02-10-2023);
- Prémios de Viagens – Tripulações (Informação n.º 21/OPERA/06-10-2023);
- Adiantamento das Ajudas de Custo – Tripulações (Informação n.º 22/OPERA/09-10-2023);
- Pagamento TMG (Informação n.º 23/OPERA/13-10-2023);
- Pagamento Greatjob (Informação n.º 24/OPERA/16-10-2023);
- Pagamento Escola do Mar (Informação n.º 25/OPERA/16-10-2023);
- Pagamento Eurofirms (Informação n.º 26/OPERA/16-10-2023);
- Pagamento S&C (Informação n.º 28/OPERA/16-10-2023);
- Pagamento Ministério da Defesa Nacional (Informação n.º 29/OPERA/24-10-2023);
- Pagamento TMG (Informação n.º 30/OPERA/24-10-2023);
- Adiantamento das Ajudas de Custo de Novembro (Informação n.º 31/OPERA/09-10-2023);
- Fornecimento de Combustível dos navios da Operação Regula de Passageiros 2023 (Informação n.º 042/MANUT/26-09-2023);
- Reparação dos Cabrestantes de Amarração – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 043/MANUT/27-09-2023);
- Hotel Cidade de Aveiro – Docagem embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 044/MANUT/06-10-2023);
- Aluguer de viatura em Aveiro – Docagem embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 045/MANUT/10-10-2023);
- Fundo de Maneio – Docagem “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 047/MANUT/12-10-2023);
- Reparação Bote Socorro – Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” (Informação n.º 048/MANUT/13-10-2023);
- Manutenção preventiva de estabilizadores – Navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 049/MANUT/20-10-2023);
- Reparação rampa viaturas / passageiros do navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 050/MANUT/24-10-2023);

- Reparação de cabeças, coletores das máquinas principais – Navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 051/MANUT/26-10-2023);
- Manutenção depuradora gasóleo – Navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 052/MANUT/27-10-2023);
- Adiantamento das Ajudas de Custo (novembro) – Docagem do Navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 053/MANUT/30-10-2023);
- Certificação Anual Meios de Combate de Incêndio – Docagem do Navio “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 054/MANUT/31-10-2023);
- Regulamento de Cobrança de Clientes
- Procedimento de Caixas e Fundo de Maneio;
- Imobilizado (Informação n.º 75/FINAN/20-09-2023);
- Mapa de Fundos Disponíveis de setembro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em setembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de setembro.

Ata n.º 14/2023, de 30 de novembro de 2023

- Execução do Caderno de Encargos para a construção de dois navios elétricos de transporte de passageiros e viaturas para operar na Região Autónoma dos Açores;
- Plano Anual do Serviço de Transporte para 2024 – OSP’s;
- Exercício conjunto das Forças Armadas na Região Autónoma dos Açores – Açor23 – Comando Operacional dos Açores;
- Proposta da Tabela Salarial a 1 de janeiro de 2024 – SIMAMEVIP;
- Acordo da Empresa – SNTAP;
- Projeto Azores Eco Blue;
- Filiação da Atlânticoline na AAMC;
- Fórum de Descarbonização em Roterdão;
- Ferry Conference 2024 Shippax;
- Procedimento de Gestão Documental (Edoclink);
- Majoração de Férias;
- Cadeiras *Contact Center* (Informação n.º 19/COMEC/28-11-2023);
- Manual de Procedimentos de Utilizadores;
- Responsável de Segurança (Informação n.º 07/SINFO/23-11-2023);
- Informatização da Bagagem e Bagagem Não Acompanhada (Informação n.º 08/SINFO/29-11-2023);
- Aquisição de Parka de Proteção (Informação n.º 09/QUALC/20-11-2023);
- Pagamento Portos dos Açores (Informação n.º 27/OPERA/16-10-2023);
- Adiantamento das Ajudas de Custo de novembro – Marco Ávila (Informação n.º 32/OPERA/02-11-2023);
- Pagamento Bombeiros Voluntários da Madalena (Informação n.º 33/OPERA/03-11-2023);
- Pagamento faturas TMG (Informação n.º 34/OPERA/03-11-2023);
- Pagamento faturas S&C (Informação n.º 35/OPERA/03-11-2023);
- Aquisição de Proteção Anticorrosiva – Docagem “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 055/MANUT/02-11-2023);
- Certificação Anual dos Meios de Salvamento “Cruzeiro das Ilhas” (Informação n.º 056/MANUT/02-11-2023);
- Desalfandegamento de Peças Estabilizadoras – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 057/MANUT/17-11-2023);
- Reparação de Cilindros Hidráulicos da Rampa – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 058/MANUT/20-11-2023);

- Manutenção de Radares Banda S e Banda X – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 059/MANUT/20-11-2023
- Certificação Anual VDR – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 060/MANUT/20-11-2023);
- Fornecimento de Cabos de Amarração – Embarcações (Informação n.º 061/MANUT/21-11-2023);
- Substituição da Telha Beiral do Armazém da Rua da Rosa (Informação n.º 062/MANUT/21-11-2023);
- Fornecimento de baterias para o arranque das máquinas – embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 063/MANUT/21-11-2023);
- Fornecimento de escovas limpa pára-brisas – embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 064/MANUT/21-11-2023);
- Ajudas de custo do pessoal da Manutenção – outubro – docagem “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 065/MANUT/22-11-2023);
- Aceitação de faturas Naiad e DHL Express (Informação n.º 066/MANUT/25-11-2023);
- Fornecimento de óleos lubrificantes da docagem da embarcação do “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 067/MANUT/26-11-2023);
- Regulamento de Abastecimento de Combustível – Cartão Frota;
- Antiguidade de Saldo – Cliente Azores Pro;
- Mapa de Fundos Disponíveis de outubro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em outubro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de outubro.

Ata n.º 15/2023, de 29 de dezembro de 2023

- Organograma 2024;
- Plano Anual do Serviço de Transporte para 2024 – OSP’s;
- Navios Elétricos;
- Pintura de quadro da Espalamaca;
- Acordo da Empresa (SNTAP);
- Filiação AAMC;
- Tarifas Regulares 2024 (Informação n.º 20/COMEC/06-12-2023
- Tarifas Especiais Promocionais e Política da Sponsorship 2024 (Informação n.º 021/COMEC/20-12-2023);
- Política de Backup e Serviço Cloud;
- Comunicações Móveis (Informação n.º 09/SINFO/30-11-2023);
- Renovação de Serviço de Canal de Denúncias (Informação n.º 10/QUALC/14-12-2023);
- Adiantamentos das ajudas de custo – dezembro (Informação n.º 38/OPERA/06-12-2023);
- Viagem Aveiro/Horta – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 39/OPERA/06-12-2023);
- Agenciamento (Informação n.º 40/OPERA/11-12-2023);
- Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado, para fornecimento de Combustível para a Operação Regular de Passageiros – janeiro a dezembro de 2024;
- Fornecimento de Cabos de Amarração para as embarcações (Informação n.º 068/MANUT/29-11-2023);
- Docagem Embarcação “Cruzeiro das Ilhas” - Estaleiro Naval Canal (Informação n.º 070/MANUT/01-12-2023
- Carregadores de Baterias – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 071/MANUT/05-12-2023
- Certificação anual dos meios de salvamento – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 072/MANUT/05-12-2023);
- Alojamento do Programa de Gestão de Manutenção – ManWinWin (Informação n.º 073/MANUT/10-12-2023);

- Abastecimento Aveiro – Embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 074/MANUT/10-12-2023);
- Certificação Decenal dos meios de combate a incêndio da casa das máquinas da embarcação “Cruzeiro das Ilhas” (Informação n.º 075/MANUT/12-12-2023);
- Aquisição de EBBDs da embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 076/MANUT/13-12-2023);
- Fornecimento de Combustível dos navios da operação regular de passageiros de 2023 (Informação n.º 077/MANUT/18-12-2023);
- Aquisição de controlador de fluxo para sistema de extinção de incêndio – embarcação “Gilberto Mariano” (Informação n.º 078/MANUT/21-12-2023);
- Intervenção em diversos equipamentos e sistemas – embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 079/MANUT/21-12-2023);
- Revisão Geral dos geradores auxiliares Volvo-Penta – embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 080/MANUT/27-12-2023);
- Docagem embarcação “Cruzeiro das Ilhas” - estaleiro NavalCanal – dezembro 2023 (Informação n.º 081/MANUT/28-12-2023);
- Prémio Estaleiro pessoal da Manutenção – Docagem da embarcação “Mestre Jaime Feijó” (Informação n.º 082/MANUT/28-12-2023);
- Proposta de Prestação de Serviços de Limpeza Iberlim (Informação n.º 102/FINAN/12-12-2023);
- Imobilizado (Informação n.º 112/FINAN/29-12-2023);
- Mapa de Fundos Disponíveis de novembro;
- Mapa de Dívidas a Clientes em novembro;
- Mapa de pagamentos a fornecedores de novembro.

Anexo 2 – Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022 (reexpresso)
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16 598 747	17 011 261
Propriedades de investimento	8	-	200 342
Ativos intangíveis	3	41 741	50 453
Outros ativos financeiros	18.1	64 873	58 320
		<u>16 705 361</u>	<u>17 320 376</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	24 330	23 326
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	30 134	88 412
Clientes, contribuintes e utentes	18.3	4 468 702	3 234 716
Estado e outros entes públicos	18.9	154 607	89 368
Outras contas a receber	18.4	54 696	3 372
Diferimentos	18.6	183 472	200 886
Caixa e depósitos bancários	1	1 368 539	521 870
		<u>6 284 480</u>	<u>4 161 952</u>
Total do ativo		<u>22 989 841</u>	<u>21 482 330</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Património/Capital		7 145 400	7 145 400
Reservas		861 495	752 413
Resultados transitados		(1 929 055)	(2 910 787)
Outras variações no Património Líquido		12 325 741	13 003 404
		<u>18 403 580</u>	<u>17 990 430</u>
Resultado líquido do período		557 065	1 090 814
Total do património líquido	18.12	<u>18 960 645</u>	<u>19 081 244</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	675 000	675 000
Financiamentos obtidos	18.11	344 444	377 778
		<u>919 444</u>	<u>1 052 778</u>
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18.7	-	27 850
Fornecedores	18.8	623 059	733 478
Estado e outros entes públicos	18.9	62 764	52 963
Financiamentos obtidos	18.11	1 447 833	122 222
Fornecedores de investimentos	18.8	272 498	10 980
Outras contas a pagar	18.8	693 950	387 806
Diferimentos	18.6	9 647	13 007
		<u>3 109 752</u>	<u>1 348 306</u>
Total do passivo		<u>4 029 196</u>	<u>2 401 084</u>
Total do património líquido e do passivo		<u>22 989 841</u>	<u>21 482 330</u>

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Francisco Duarte da Silva Bettencourt
PresidenteIsabel Alexandra de Melo D. Marques Fernandes Dutra
Vogal executivaCésar Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas	13	86	79
Prestações de serviços	13	10 070 538	9 662 742
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(39 468)	(36 208)
Fornecimentos e serviços externos	23.1	(4 789 192)	(4 606 611)
Gastos com o pessoal	23.2	(3 547 982)	(3 560 237)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.5	-	(5 209)
Aumentos/reduções de justo valor	18.1	2 414	-
Outros rendimentos e ganhos	23.3	717 450	708 751
Outros gastos e perdas	23.4	(115 997)	(55 368)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 297 848,30	2 107 967,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5 e 8	(1 686 220)	(925 859)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		611 628	1 182 078
Juros e rendimentos similares obtidos		-	13
Juros e rendimentos similares suportados	18.11	(46 259)	(82 936)
Resultados antes de impostos		565 369	1 099 157
Imposto sobre o rendimento do período	18.9	(8 304)	(8 343)
Resultado líquido do período		557 065	1 090 814

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Francisco Duarte da Silva Bettencourt
Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Presidente

Isabel Alexandra de Melo C. Marques Fernandes Dutra
Isabel Alexandra de Melo C. Marques Fernandes Dutra
Vogal executiva

César Augusto Formiga da Cruz
César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

RÚBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		8 853 636	7 345 449
Pagamentos a fornecedores		(5 004 342)	(4 935 966)
Pagamentos ao pessoal		(3 419 900)	(3 427 093)
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<u>429 395</u>	<u>(1 017 610)</u>
Outros recebimentos/pagamentos		183 466	208 169
	Fluxos de caixa das atividades operacionais	<u>612 861</u>	<u>(809 441)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(849 871)	(1 493 265)
Ativos intangíveis		(3 503)	(34 963)
Investimentos financeiros		(4 643)	(6 130)
		<u>(858 017)</u>	<u>(1 534 358)</u>
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		504	-
Juros e rendimentos similares		-	13
		<u>504</u>	<u>13</u>
	Fluxos de caixa das atividades de investimento	<u>(857 513)</u>	<u>(1 534 345)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 354 500	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(190 313)	(28 091)
Juros e gastos similares		(72 865)	(105 959)
		<u>(263 179)</u>	<u>(134 050)</u>
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento	<u>1 091 321,35</u>	<u>(134 050)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes			
		<u>846 668,68</u>	<u>(2 477 836)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		521 870	2 999 706
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>1 368 539</u>	<u>521 870</u>
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		521 870	2 999 706
	= Saldo da gerência anterior	521 870	2 999 706
De execução orçamental		521 870	2 999 956
De operações de tesouraria		-	(250)
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>1 368 539</u>	<u>521 870</u>
	= Saldo para a gerência seguinte	1 368 539	521 870
De execução orçamental		1 368 539	521 870
De operações de tesouraria		-	-

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração

Francisco Bettencourt
Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Presidente

Isabel Alexandra de Melo G. Marques Fernandes Dutra
Isabel Alexandra de Melo G. Marques Fernandes Dutra
Vogal executiva

César Augusto Forthiga da Cruz
César Augusto Forthiga da Cruz
Vogal não executiva

Notas	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total do patrimônio líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2022	7 145 400	642 159	(3 903 074)	13 700 724	1 102 541	18 687 751
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	110 254	992 287	-	(1 102 541)	-
Aplicação dos resultados de 2021	-	-	992 287	(697 320)	-	(697 320)
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio líquido	-	110 254	992 287	(697 320)	(1 102 541)	(697 320)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	992 287	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL	-	-	992 287	(697 320)	(1 102 541)	(697 320)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	7 145 400	752 413	(2 910 787)	13 003 404	1 090 814	19 081 244
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2023	7 145 400	752 413	(2 910 787)	13 003 404	1 090 814	19 081 244
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	109 081	981 732	-	1 102 541	2 193 354
Aplicação dos resultados de 2022	-	-	981 732	(677 663)	-	(677 663)
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio líquido	-	109 081	981 732	(677 663)	1 102 541	1 515 691
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	981 732	-	-	-
RESULTADO INTEGRAL	-	-	981 732	(677 663)	1 102 541	1 515 691
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	7 145 400	861 495	(1 929 055)	12 325 741	557 065	18 960 645

O Contabilista Certificado
Raquel Nazare Brasil
Raquel Nazare Brasil
CC nº 96642

O Conselho de Administração
Francisco Duarte da Silva Bettencourt
Francisco Duarte da Silva Bettencourt
Presidente
Isabel Alexandra de Melo Marques Fernandes Dutra
Isabel Alexandra de Melo Marques Fernandes Dutra
Vogal executiva

César Augusto Formiga da Cruz
César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

**Anexo 3 – Anexo às
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2023**



1 - Identificação da entidade e período de relato e referencial contabilístico

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ATLANTICOLINE, S.A

Número de matrícula no registo

comercial: 512091773

Página da internet: <https://www.atlanticoline.pt>

Endereço: Rua Conselheiro Miguel da Silveira, N 31 HORTA

Tutela: Região Autónoma dos Açores

A ATLÂNTICOLINE, S.A. é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida na sua totalidade pela Região Autónoma dos Açores.

A ATLÂNTICOLINE rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da ATLÂNTICOLINE é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem. A sociedade poderá ainda exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada, bem como gestão e arrendamento de imóveis.

Em 14 de outubro de 2021, foi assinado, por um período de 24 meses, com início em 1 de janeiro de 2022, tendo sido, em 2023, prorrogado por um período máximo de 12 meses, o contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores pelo preço contratual global de 17.999.999 euros.

1.2 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas

de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade, adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

De referir que as notas indicadas neste anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, sendo que as notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.

As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade e representam de forma fiel os efeitos das transações e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expetativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de março de 2024.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com as do período anterior, exceto que se procedeu à reexpressão dos combustíveis, lubrificantes e peças não utilizados no final do ano que eram reconhecidas em Inventários, para a rubrica de Diferimentos, por serem de uso exclusivo interno.

Consistência de apresentação

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem. Procedeu-se à reexpressão dos combustíveis, lubrificantes e peças não utilizadas no final do ano que eram reconhecidas em 2022 em Inventários, para a rubrica de Diferimentos, por serem de uso exclusivo interno.

Compensação de saldos e transações

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A Entidade não dispõe de quaisquer saldos de caixa e seus equivalentes com restrição de uso nos períodos apresentados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a composição de caixa e seus equivalentes era a seguinte:

	2023	2022
Numerário	9 020	9 090
Depósitos à ordem	1 359 519	512 780
	<u>1 368 539</u>	<u>521 870</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

2 –Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionadas com operações de financiamento.

A Entidade classifica os ativos e os passivos em correntes, quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

2.2- Outras políticas contabilísticas relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.

(a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso administrativo e operacional encontram-se registados ao custo, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição

para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de “ativos fixos tangíveis”.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 67
Equipamento básico	2 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos. O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospetivamente nas demonstrações financeiras.

(b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da



Entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de "propriedades de investimento".

(c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP, e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado que geralmente variam entre três e seis anos, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

(d) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano

financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerente.

(e) Imparidade de ativos não financeiros

A Entidade avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

(f) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método da equivalência patrimonial no item "Investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial". Os investimentos em entidades em que a ATLANTICOLINE não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da Entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer

Handwritten initials 'ATL' in black ink at the top right. Below them, the initials 'ZB' are written in blue ink with a star symbol to the right. At the bottom right, there is a handwritten signature in black ink.

excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerado "Goodwill", sendo reconhecido separadamente no ativo e amortizado por um período de 10 anos nos casos em que a sua vida útil não pôde ser estimada com fiabilidade. Caso a diferença seja negativa ("Goodwill negativo"), é reconhecido na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

(g) Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado. A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando superior, encontra-se registada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

(h) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo; (ii) o seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e (iii) não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são: (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos; (ii) Clientes, contribuintes e utentes; (iii) Fornecedores; e (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

(i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(j) Caixa e depósitos bancários

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(k) Imparidade de ativos financeiros

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.



As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(l) Fornecedores e outras contas a pagar

Os Fornecedores e outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

(m) Financiamentos bancários

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

(n) Capital social

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato financeiro.

(o) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

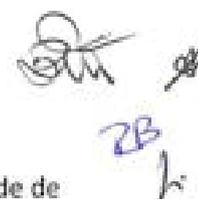
A Entidade desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Entidade desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(p) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Handwritten initials 'SM' and 'ZB' with a signature.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(q) Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a administração procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

(r) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

Os rendimentos provenientes da venda de bens é reconhecido quando a Entidade (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens; (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos; (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento; (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir; e (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'RB' and a checkmark.

à transação possam fluir; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os rendimentos no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores".

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Entidade mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Entidade quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidos pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo ATLANTICOLINE são reconhecidos pelo seu justo

valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

(s) Benefícios dos empregados

A ATLÂNTICOLINE reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(t) Especialização de gastos e rendimentos

A ATLÂNTICOLINE regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de "Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos".

(u) Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa 14,70%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade não procede ao registo de impostos diferidos, porque neste regime de tributação não existem diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal.

(v) Matérias ambientais

A Entidade reconhece os dispêndios de caráter ambiental, bem com os ativos e passivos com eles relacionados. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das

Handwritten initials and signature in the top right corner, including 'DM', 'RB', and 'h'.

políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

(w) Acontecimentos após a data de relato

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

2.3 - Julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requerer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade.

Em 2023, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas que eram adotadas em períodos anteriores.

2.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho de Administração procedido à avaliação da capacidade da Entidade operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras, estando, no entanto, esta avaliação associada ao futuro concurso de obrigações de serviço público, previsto para abril de 2024, através do qual depende a continuidade da prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e de viaturas na Região Autónoma dos Açores.

STT
RB
h.

2.5 - Divulgações sobre alterações de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e/ou em períodos anteriores e/ou futuros

Alterações às normas

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Entidade.

Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela ATLÂNTICOLINE, para os períodos apresentados.

2.6 - Juízos de valor crítico sobre as principais fontes de incerteza associadas a estimativas

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeiras e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, conseqüentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da ATLÂNTICOLINE, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e as contingências por processos judiciais, cujo desfecho pode ser diferente das expectativas e posições defendidas pela Entidade.

2.7 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Entidade não procedeu à alteração dos procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no período ou em períodos futuros.

2.8 Erros materiais de períodos anteriores

Não foi identificado em 2023 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos períodos apresentados resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2023					Saldo em 31-12-2023
	Saldo em 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Regularizações	
Custo:						
Programas de computador	752 256	3 020	-	(333 588)	(2 754)	418 934
Outros ativos intangíveis	28 895	-	45 993	-	2 755	77 643
Investimentos em curso	45 993	-	(45 993)	-	-	-
	<u>827 144</u>	<u>3 020</u>	<u>-</u>	<u>(333 588)</u>	<u>1</u>	<u>496 576</u>
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	747 795	2 800	-	(333 588)	(2 263)	414 244
Outros ativos intangíveis	28 895	9 824	-	-	1 872	40 591
	<u>776 691</u>	<u>12 124</u>	<u>-</u>	<u>(333 588)</u>	<u>(392)</u>	<u>454 835</u>
Valor líquido	<u>50 453</u>					<u>41 741</u>

	31 de dezembro de 2022					Saldo em 31-12-2022
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Regularizações	
Custo:						
Programas de computador	748 456	3 800	-	-	-	752 256
Outros ativos intangíveis	28 895	-	-	-	-	28 895
Investimentos em curso	3 851	42 142	-	-	-	45 993
	<u>781 202</u>	<u>45 942</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>827 144</u>
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	739 513	8 282	-	-	-	747 795
Outros ativos intangíveis	19 340	9 556	-	-	-	28 895
	<u>758 853</u>	<u>17 837</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>776 691</u>
Valor líquido	<u>22 349</u>					<u>50 453</u>

As aquisições realizadas no presente exercício referem-se à compra do sistema informático “Edoclink” e de um software de digitalização “Kofax” ambos os programas estão associados à implementação do sistema de gestão documental realizado em 2023.

Foi encerrado o projeto do “Desenvolvimento de processo de segurança da informação, no âmbito do sistema de gestão da qualidade”, tendo sido transferido para a conta Outros ativos intangíveis o montante de 45.993 euros.



Em 2023, foram efetuados autos de abates para ativos já não utilizados pela empresa e sem possibilidade de alienação, no montante de 336.588 euros, os quais estavam completamente amortizados em 31 de dezembro de 2023.

Foram também efetuadas regularizações nesta rubrica referente a incorreções existentes nas associações da conta contabilística com a ficha patrimonial, tendo esta correção patrimonial sido regularizada em resultados na rubrica de Correções de períodos anteriores, no montante líquido de 392 euros (Nota 23.4).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	31 de dezembro de 2023					Saldo em 31-12-2023
	Saldo em 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Regularizações	
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	189 363	-	-	-	189 363
Edifícios e outras construções	166 004	508 088	307 266	-	-	981 358
Equipamento básico	25 517 091	354 019	-	(78 538)	(3 409)	25 789 163
Equipamento de transporte	160 813	-	-	-	7 887	168 700
Equipamento administrativo	437 161	5 718	831	(220 124)	(20 566)	203 020
Outros ativos fixos tangíveis	272 535	-	-	(22 474)	10 972	261 033
Investimentos em curso	831	12 511	(831)	-	-	12 511
	<u>26 554 436</u>	<u>1 069 698</u>	<u>307 266</u>	<u>(321 136)</u>	<u>(5 116)</u>	<u>27 605 148</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	98 039	20 654	107 358	-	(543)	225 509
Equipamento básico	8 605 118	1 643 077	-	(78 538)	5 648	10 175 304
Equipamento de transporte	160 813	-	-	-	7 887	168 700
Equipamento administrativo	406 669	9 744	-	(220 124)	(20 325)	175 965
Outros ativos fixos tangíveis	272 535	188	-	(22 474)	10 675	260 924
	<u>9 543 175</u>	<u>1 673 662</u>	<u>107 358</u>	<u>(321 136)</u>	<u>3 342</u>	<u>11 006 401</u>
Valor líquido	<u>17 011 261</u>					<u>16 598 747</u>

	31 de dezembro de 2022					
	Saldo em 01-01-2022	Aquisições / Dotações	Transferências	Abates	Regularizações	Saldo em 31-12-2022
Custo:						
Edifícios e outras construções	166 004	-	-	-	-	166 004
Equipamento básico	24 126 562	1 404 642	-	(14 114)	-	25 517 091
Equipamento de transporte	160 813	-	-	-	-	160 813
Equipamento administrativo	701 866	31 334	-	(296 040)	-	437 161
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	496	-	(1 057)	-	272 535
Investimentos em curso	831	-	-	-	-	831
	<u>25 429 174</u>	<u>1 436 473</u>	<u>-</u>	<u>(311 210)</u>	<u>-</u>	<u>26 554 436</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	84 473	13 566	-	-	-	98 039
Equipamento básico	7 737 343	881 889	-	(14 114)	-	8 605 118
Equipamento de transporte	160 813	-	-	-	-	160 813
Equipamento administrativo	696 484	6 225	-	(296 040)	-	406 669
Outros ativos fixos tangíveis	273 096	496	-	(1 057)	-	272 535
	<u>8 952 209</u>	<u>902 177</u>	<u>-</u>	<u>(311 210)</u>	<u>-</u>	<u>9 543 175</u>
Valor líquido	<u>16 476 965</u>					<u>17 011 261</u>

As principais aquisições do ano que perfazem o montante de 1.069.698 euros e referem-se à compra da fração autónoma do edifício sito na Rua Conselheiro Miguel da Silveira n.º 31, atualmente utilizado como sede da empresa (escritório/loja de vendas), no montante de 500.000 euros. Foram também adquiridos dois prédios urbanos, ambos na Rua Almeida Garret (n.º 7 e n.º 9), pelo valor global de 150.000 euros, estando um deles instalado uma oficina/armazém. Na rubrica Equipamento Básico, encontra-se registado, como parte integrante do navio Mestre Jaime Feijó, o montante de 349.702 euros referente à docagem deste ativo.

Como indicado na nota 8, foi transferido para esta rubrica, o imóvel que era reconhecido na rubrica de Propriedades de investimento, que, após a não renovação dos contratos de arrendamento das frações habitacionais, será utilizado no alojamento dos tripulantes deslocados.

Em conformidade com o levantamento efetuado em 2023, foram efetuados autos de abates para ativos já não utilizados pela empresa e sem possibilidade de alienação, no montante de 321.136 euros, os quais estavam completamente depreciados em 31 de dezembro de 2023.

Foram também efetuadas regularizações referentes a incorreções nas associações da conta contabilística com a ficha patrimonial através de resultados, no montante líquido de 8.458 euros (Nota 23.4).

A ATLANTICOLINE incorre periodicamente com despesas de docagem que são legalmente exigidas e também necessárias para assegurar o pleno funcionamento dos navios e a sua posse, as quais eram depreciadas de acordo com a vida útil inicialmente estimado do ativo renovado. As despesas incorridas em 2023 passaram a ser depreciadas em função do período estimado para a futura renovação.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos temporariamente, fora de uso ou retirados de uso ativo e detidos para alienação ou revalorizados.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nesta rubrica resume-se como segue:

	2023	2022
Ativo bruto		
Saldo em 1 de janeiro	307 266	307 266
Transferência para ativos fixos tangíveis	<u>(307 266)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>307 266</u>
Depreciações acumuladas		
Saldo em 1 de janeiro	106 924	101 079
Depreciações do ano	434	5 845
Transferência para ativos fixos tangíveis	<u>(107 358)</u>	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>106 924</u>
Valor líquido em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>200 342</u>

Este imóvel encontrava-se em regime de arrendamento, até fevereiro de 2023, tendo gerado rendas no período no montante de 600 euros (em 2022 – 8.460 euros). Como referido na Nota 5, não foram renovados os contratos de arrendamento das frações habitacionais, pela necessidade de utilização da empresa para garantir alojamento a tripulantes deslocados.

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos artigos de bar e comercialização resume-se como:

	2023	2022
Inventário inicial	23 326	21 359
Compras	43 806	38 694
Consumo interno	(3 334)	(519)
Custo das vendas	<u>(39 468)</u>	<u>(36 208)</u>
Inventário final	<u>24 330</u>	<u>23 326</u>
Inventário final	24 330	23 326
Perdas por imparidade de inventários	-	-
Saldo líquido	<u>24 330</u>	<u>23 326</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o custo das mercadorias vendidas era de 39.468 euros e 36.208 euros, respetivamente.

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a composição a seguir indicada na demonstração de resultados por naturezas:

	2023	2022
Vendas		
Vendas de produtos a bordo	<u>86</u>	<u>79</u>
Serviços prestados		
Transporte de:		
Passageiros	3 024 220	2 716 171
Viaturas e carga	<u>847 573</u>	<u>801 652</u>
	3 871 793	3 517 823
Outros serviços	12 025	13 381
Fretamento de navios	100 970	63 632
Bares e restaurantes	<u>85 751</u>	<u>67 907</u>
	4 070 539	3 662 742
Obrigações serviço público	6 000 000	6 000 000
Prestações de serviços	<u>10 070 538</u>	<u>9 662 742</u>

Em conformidade com as condições previstas no contrato mencionado na Nota 1 do anexo, todas as obrigações de prestação de serviço de transporte público foram cumpridas.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Em 2023 e 2022 não houve subsídios à exploração.

Relacionado com apoios no âmbito da COVID-19, em 31 de dezembro de 2023, encontram-se por liquidar 1.131 euros (em 2022 5.023 euros) registados na conta Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos - Fundo Regional do Emprego (Nota 18.2).

15. PROVISÕES E ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Provisão é assim composta:

	2023	2022
Acordo Indemnização "Seajets"	675 000	675 000

Apesar de não ter havido durante o ano de 2023 qualquer desenvolvimento acerca deste processo, foi deliberado a manutenção desta provisão que transita de anos anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existia uma garantia bancária no montante de 360.000 euros para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam quaisquer ativos contingentes.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, em 22 de março de 2024, pela Administração.

17.2. ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

Após o encerramento do período e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos que mereçam destaque ou sejam suscetíveis de modificar a situação relevada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais ativos e passivos financeiros são apresentados nos parágrafos seguintes:

18.1. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica Outros ativos financeiros tinha a seguinte composição:

	2023	2022
Investimentos financeiros		
Custo		
Investimentos em sociedades controladas	1	1
Investimentos noutras entidades	33 277	33 277
Justo valor		
Outros investimentos financeiros	<u>31 595</u>	<u>25 041</u>
	<u>64 873</u>	<u>58 320</u>

O movimento registado na rubrica de Outros investimentos financeiros resume-se:

	2023	2022
Saldo a 1 de janeiro	25 041	19 192
Contribuições	4 643	5 850
Reembolsos	(504)	-
Variação do justo valor	2 414	-
Saldo 31 de dezembro	<u>31 595</u>	<u>25 041</u>

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda. e ao justo valor 31.595 euros respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho (em 2022 – 25.041 euros).

18.2. DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 os saldos desta rubrica tinha a seguinte composição:

	2023	2022
<hr/>		
Região Autónoma dos Açores		
Competir +	29 003	83 389
Fundo Regional do Emprego	<u>1 131</u>	<u>5 023</u>
	<u>30 134</u>	<u>88 412</u>

O saldo do Competir + é referente à nova candidatura ao sistema de incentivos: Competir +: Qualificação e Inovação, projeto n.º ACORES-03-0853-FEDER-102625 – Sistema de Gestão da Qualidade, realizada em 2023.

Após vistoria física, realizada em 2023, o montante a receber de 83.389 euros que transitava de anos anteriores, referente ao subsídio do projeto Competir + n.º 694 “Implementação de Sistema de Gestão de Qualidade” foi considerado não elegível, procedendo-se à sua regularização por contrapartida de Correções relativas a períodos anteriores Nota 23.4.

18.3. CLIENTES, CONTRIBUÍNTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2023	2022
<hr/>		
Clientes	4 468 702	3 234 716
Clientes de cobrança duvidosa	<u>49 449</u>	<u>49 449</u>
	4 518 152	3 284 166
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(49 449)</u>	<u>(49 449)</u>
	<u>4 468 702</u>	<u>3 234 716</u>

O saldo mais significativo da rubrica de Clientes refere-se ao valor a receber da Região Autónoma dos Açores (Direção Regional da Mobilidade), no montante de 3.617.483 euros (2022- 2.401.651euros).

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2023 apresentava-se como segue:

	Inferior a 180 dias	de 181 a 360 dias	de 361 a 530 dias	de 531 a 720 dias	Superior a 721 dias	Total
<i>Cientes c/c</i>						
Direção Regional da Mobilidade	3 232 928	384 555	-	-	-	3 617 483
Pousadas da Juventude dos Açores	-	-	-	-	753 982	753 982
Junta de Freguesia São Roque	-	-	-	-	4 548	4 548
Outros	76 317	13 534	2 746	8	84	92 690
<i>Cientes de cobrança duvidosa</i>	-	-	-	-	49 449	49 449
	<u>3 309 245</u>	<u>398 089</u>	<u>2 746</u>	<u>8</u>	<u>808 064</u>	<u>4 518 152</u>

A classificação das quantias escrituradas na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

18.4. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2023	2022
Pessoal	1 827	1 942
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	49 921	-
Cauções	1 085	1 085
Outros devedores:		
Outros	1 862	345
	<u>54 696</u>	<u>3 372</u>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-
	<u>54 696</u>	<u>3 372</u>

Aquando da docagem do Mestre Jaime Feijó, foi realizado um adiantamento ao fornecedor espanhol Rolls Royce, no montante de 49.921 euros, para o início do processo de intervenção nas duas máquinas principais, realizado no último mês do ano.

A classificação das quantias escrituradas na rubrica de Outras contas a receber é mostrada no balanço de acordo com informação disponível sobre o período em que ocorrerá o seu reembolso.

18.5. IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

Em 31 de dezembro de 2023

	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Cientes, contribuintes e utentes	49 449	-	49 449
Outras contas a receber	-	-	-
	<u>49 449</u>	<u>-</u>	<u>49 449</u>

Em 31 de dezembro de 2022

	Saldo inicial	Reforço	Saldo final
Cientes, contribuintes e utentes	44 240	5 209	49 449
Outras contas a receber	-	-	-
	<u>44 240</u>	<u>5 209</u>	<u>49 449</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões.

Em 31 de dezembro de 2022, o efeito líquido na demonstração dos resultados da reversão foi de 5.209 euros.

18.6. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	2023	2022
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros a liquidar	32 213	38 606
Combustíveis e lubrificantes	143 141	156 198
Rendas	4 819	4 586
Outros	3 299	1 496
	<u>183 472</u>	<u>200 886</u>
Passivo		
Rendimentos a reconhecer		
Passageiros e viaturas	9 647	13 007

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos combustíveis, lubrificantes e peças resume-se como:

	2023	2022
Inventário inicial	156 198	96 861
Compras	2 306 026	2 922 981
Consumo interno	<u>(2 319 083)</u>	<u>(2 863 644)</u>
Inventário final	<u>143 141</u>	<u>156 198</u>

18.7. CREDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

No âmbito do SIDER, foi atribuído à ATLÂNTICOLINE um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros. Em 08 de março de 2023 procedeu-se ao pagamento da última prestação.

18.8. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os principais saldos credores destas rubricas eram os seguintes:

	2023	2022
Fornecedores		
Gerais	<u>623 059</u>	<u>733 478</u>
Fornecedores de investimento		
Gerais	<u>272 498</u>	<u>10 980</u>
Outras contas a pagar		
Pessoal	56	662
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	403 230	360 602
Outros acréscimos de gastos	283 814	26 473
Outros	<u>6 850</u>	<u>70</u>
	<u>693 950</u>	<u>387 806</u>

Na Rubrica Outros acréscimos de gastos, encontra-se registado o montante de 231.391 euros referente a faturas de conservação e reparação, Mestre Jaime Feijó, que só foram emitidas em 2024.

Em outras contas a pagar – Outros, encontra-se registado o montante de 6.829 euros referente ao remanescente do valor recebido do Contrato-programa "Interjovem", com a Secretaria Regional da Juventude, valor esse devolvido em janeiro de 2024.

18.9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado		
IVA - a recuperar	64 607	4 368
IVA - reembolsos pedidos	90 000	85 000
Total Ativo	<u>154 607</u>	<u>89 368</u>
Passivo		
Imposto s/rendim pessoas coletivas (IRC)		
Imposto a pagar	8 055	8 340
Retenção de imposto s/rendimento		
Trabalho dependente	11 579	9 355
Trabalho independente	288	-
	<u>11 867</u>	<u>9 355</u>
Segurança Social		
Contribuições para a Segurança Social	42 842	35 267
Total Passivo	<u>62 764</u>	<u>52 963</u>

A Entidade encontra-se sujeita ao regime especial de determinação da matéria coletável aplicável às atividades de transporte marítimo (designado "Tonnage Tax"), prevista no Decreto-Lei 92/2018, de 13 de novembro, sendo aplicável sobre a matéria coletável a taxa de 14,70%, em vigor na Região Autónoma dos Açores. Ao valor de coleta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Este regime é aplicável por um período de 10 anos (último ano de tributação é 2028), que poderá ser renovado caso a Comissão Europeia autorize.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

	2023	2022
Estimativa do ano:		
Cálculo do imposto - Tonnage Tax	227	264
Tributações autónomas	8 077	8 079
Derrama municipal	-	-
Imposto corrente	<u>8 304</u>	<u>8 343</u>
Pagamentos por conta	(249)	-
IRC a pagar / a recuperar	<u>8 055</u>	<u>8 343</u>

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	2023	2022
Imposto corrente	<u>(8 304)</u>	<u>(8 343)</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

18.11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos bancários	133 333	122 222	244 444	377 778
Conta corrente caucionada	1 314 500	-	-	-
	<u>1 447 833</u>	<u>122 222</u>	<u>244 444</u>	<u>377 778</u>

Handwritten initials and signature in the top right corner, including the letters 'PB' and a stylized signature.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em duas instituições de crédito, tendo sido constituídas como garantia, livranças e cartas de conforto, que podem atingir o limite autorizado de 4.500.000 euros. O plafond das contas correntes caucionadas não utilizado totalizava 3.185.500 euros, em 31 de dezembro de 2023, que venciam juros à taxa anual EURIBOR 12 e 6 meses, acrescida de uma margem de segurança de 1,25% e 0,85%.

Em 2020, foi contraído um empréstimo bancário, no montante de 500.000 euros, pelo prazo de seis anos e com um período de carência inicial de dezassete meses, posteriormente renegociado para 28 meses, ao abrigo da “Linha Específica COVID-19 – Apoio às Empresas dos Açores”. Este financiamento vencerá juros semestrais e beneficia de uma garantia mútua prestada pela GARVAL – Sociedade de Garantia Mútua, SA venceu-se a primeira prestação em fevereiro de 2023.

Este financiamento será reembolsado na base do seguinte plano:

	Prazo de reembolso
2024	133 333
2025	133 333
2026	111 111
	<u>377 778</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 este financiamento obtido era remunerado a uma taxa anual EURIBOR 6 meses, acrescida de uma margem de segurança de 0,65%.

Todos os empréstimos estão negociados em euros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existam financiamentos obtidos cobertos por garantias reais.

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2023 e 2022 tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	13
Juros e gastos similares suportados		
Juros de financiamentos obtidos	17 818	4 589
Juros valor descontado	241	1 000
Outros gastos e perdas de financiamento:		
Comissões bancárias	27 170	71 717
Outros	1 031	5 630
	<u>46 259</u>	<u>82 936</u>

O aumento verificado, em 2023, nos juros de financiamento obtidos, justifica-se pela utilização das contas correntes caucionadas situação essa que não se verificou em 2022, uma vez que as mesmas não foram utilizadas e pelo aumento da taxa Euribor.

As comissões bancárias estão relacionadas com as garantias bancárias e renovação das contas correntes caucionadas. Atende-se que em 2022, a empresa cancelou duas contas correntes caucionadas o que permitiu reduzir os gastos com as suas renovações.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existem gastos financeiros atribuíveis à aquisição ou construção ou produção de um ativo.

18.12. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O capital social da **ATLÁNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma.

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 24 de março de 2023 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, no montante de 1.090.813 euros, foi transferido para reservas legais o valor de 109.081 euros e a parte remanescente de 981.732 euros para Resultados Transitados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outras Variações no Património Líquido que contempla 50.000 euros de Cauções e depósitos de garantias executas e o restante de subsídios ao investimento. O movimento do ano pode ser assim resumido:

	2023	2022
Outras Variações no património líquido		
Saldo em 1 de janeiro	13 003 404	13 700 724
Subsídios atribuídos	29 003	-
Transferência para resultados	<u>(706 666)</u>	<u>(697 320)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>12 325 741</u>	<u>13 003 404</u>

Foi atribuído em 2023 um subsídio, no montante de 29.003 euros para comparticipação das despesas com o projeto "Sistema de Gestão da Qualidade", referido na Nota 18.2.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados encontram-se mensurados conforme indicado na alínea s) da nota 2.2.

Os gastos com o pessoal nos anos de 2023 e 2022 detalham-se conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	119 839	63 055
Remunerações do pessoal	2 872 791	2 984 972
Encargos sobre remunerações	376 654	373 702
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	101 682	78 667
Gastos de ação social	3 281	1 976
Indemnizações	4 964	912
Outros	<u>68 772</u>	<u>56 954</u>
	<u>3 547 982</u>	<u>3 560 237</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número médio de empregados era de 121 e 123, respetivamente.

Durante os anos 2023 e 2022 não existiram planos de benefícios pós-emprego.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1 DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a ATLANTICOLINE é detida a 100% pela Região Autónoma dos Açores.

20.2 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Como referido na nota introdutória, a 14 de outubro de 2021, foi assinado, por um período de 24 meses, com início em 1 de janeiro de 2022, tendo sido, em 2023, prorrogado por um período máximo de 12 meses, o contrato de Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores, pelo preço contratual de 17.999.999 euros.

Em junho de 2023, foi assinado com a Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade o Termo de Aceitação referente à candidatura ao projeto n.º Acores-03-0853-FEDER-102625 – Sistema de Gestão da Qualidade, no montante 30.053 euros. No entanto, o investimento não foi realizado na sua totalidade, sendo mostrado na rubrica de Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis e na rubrica de Outras variações no património líquido apenas a proporção correspondente ao investimento realizado.

As transações que ocorreram com partes relacionadas no período de 2023 e 2022 resume-se a:

	2023	2022
Obrigações serviço público	6 000 000	6 000 000
Subsídio ao investimento	29 003	-
	<u>6 029 002</u>	<u>6 000 000</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo com partes relacionadas são os seguintes:

	2023	2022
Direção Regional da Mobilidade	3 617 483	2 401 651
Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade	29 003	83 389
Fundo Regional do Emprego	1 131	5 023
	<u>3 647 616</u>	<u>2 490 063</u>

20.6 PESSOAS CHAVE DA GESTÃO

Aos 30 dias do mês de maio de 2023, a assembleia geral da ATLÂNTICOLINE nomeou para o mandato do quadriênio 2023-2026 os seguintes órgãos sociais:

Nome	Cargo
Conselho de Administração	
Francisco Duarte da Silva Bettencourt	Presidente
Isabel Alexandra de Melo Dutra	Vogal Executiva
César Augusto Formiga da Cruz	Vogal não executivo
Fiscal Único	
UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, Lda.	Efetivo

Divulga-se de seguida as remunerações atribuídas às pessoas chave da gestão:

Nome	Vencimento	Despesas de representação	Outras remunerações	Senhas de presença
Conselho de Administração				
Francisco Duarte da Silva Bettenc	53 369	13 296	4 072	-
Isabel Alexandra de Melo Dutra	29 560	7 000	1 251	-
César Augusto Formiga da Cruz	-	-	-	6 000
	<u>82 929</u>	<u>20 296</u>	<u>5 322</u>	<u>6 000</u>

Em 2023 e 2022, as remunerações atribuídas ao Fiscal Único são assim resumidas:

	2023	2022
Fiscal Único	<u>10 020</u>	<u>10 020</u>

Em 2023 e 2022 não foram atribuídas remunerações nem compensações aos membros próximos da família das pessoas chave de gestão.

21. RELATO POR SEGMENTOS

A ATLANTICOLINE não reporta informação por segmentos, porque apenas é identificado um único segmento operacional materialmente relevante na sua atividade de transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias.

23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Apresentamos algumas divulgações complementares nos parágrafos seguintes.

23.1 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme quadro seguinte:

	2023	2022
Subcontratos	6 811	34 360
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	905 133	418 943
Conservação e reparação	486 923	279 793
Outros	50 097	32 463
Materiais	49 505	54 311
Energia e fluidos		
Combustíveis e lubrificantes	2 304 815	2 863 909
Outros	24 451	27 851
Deslocações, estadas e transportes	58 027	56 952
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	181 397	187 769
Seguros	302 013	237 516
Encargos com a operação navios	312 782	309 848
Outros	107 241	102 897
	<u>4 789 192</u>	<u>4 606 611</u>

A rubrica "combustíveis", mais uma vez, é a que apresenta a maior variação, comparativamente ao ano transato, isto porque ao longo de 2023 o preço do combustível foi sofrendo várias reduções. Esta é a rubrica com maior peso nos Fornecimentos e Serviços Externos.

A variação verificada na rubrica Trabalhos Especializados, comparativamente ao ano anterior, advém da contratação de duas empresas de trabalho temporário para reforço na época alta que em 2023 atingiu o montante de 454 mil euros.

23.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Rendimentos em investimentos não financeiros (Nota 8)	600	8 460
Outros rendimentos		
Subsídios ao investimento (Nota 18.12)	706 666	697 320
Outros	10 184	2 970
	717 450	708 751

Nesta rubrica estão reconhecidas as rendas pela utilização parcial do imóvel da Rua Nova das Angústias, referido na Nota 8, nos montantes de 600 euros e 8.460 euros, respetivamente, em 2023 e 2022.

23.3 OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Outros gastos tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos	18 484	19 150
Outros gastos		
Correções relativas a períodos anteriores	92 481	25 094
Quotizações	1 885	1 140
Insuficiência estimativa para impostos	-	2 174
Ext.Bagagem/Reparação viaturas	2 984	6 965
Outros	164	846
	115 997	55 368

Na rubrica correções relativas a períodos anteriores foi registado a regularização do valor pendente a receber, referente ao subsídio do projeto Competir + n.º 694 "Implementação de Sistema de Gestão de Qualidade", que em 2023, após vistoria física, bens no montante de 83.389 euros foram considerados não elegíveis no projeto (Nota 18.2) e foi registado também nesta rubrica 8.065 euros, referente a incorreções nas associações da conta contabilística com a ficha patrimonial (Notas 3 e 5).

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil

CC n.º 96642

O Conselho de Administração

Francisco Bettencourt
Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Presidente

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra
Vogal executiva

César Augusto Formiga da Cruz
César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

**Anexo 4 – Anexo às
Demonstrações Orçamentais em
31 de dezembro de 2023**

Identificação da entidade e período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2023 a 31-12-2023, proporcionando, entre outra, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

1 – Demonstrações previsionais

Segundo a Instrução nº 1/2019 do Tribunal de Contas, referente às entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26, contudo, apresentamos o orçamento aprovado, referente ao ano 2023.

Quadro 1. Orçamento inicial para o ano 2023

ação	Previsão inicial	Rubrica Designação	Dotação inicial
RECEITA		DESPESA	
Recorre a terceiros	11 488 215,00	Despesa corrente	11 221 288,00
66 - Venda de bens e serviços	11 700 000,00	01 - Despesas com o pessoal	3 874 800,00
67 - Dado a revenda corrente	700 000,00	01-1 - Remunerações certas e permanentes	2 104 000,00
Recorre de capital	4 338 000,00	01-2 - Alugueres, rendas e mercês	1000 000,00
68 - Outras receitas de capital	228 000,00	01-3 - Seguros sociais	302 200,00
69 - Reserva financeira	4 100 000,00	02 - Aquisição de bens e serviços	7 403 300,00
Saldo previsto anterior - as alterações	0,00	03 - Juros e outros encargos	80 470,00
Total	17 228 215,00	03 - Outras despesas correntes	22 148,00
		Despesa de capital	8 687 970,00
		04 - Aquisição de bens de capital	1487 000,00
		04 - Despesa com passivos financeiros	4 100 000,00
		Total	17 228 215,00

Handwritten notes: "L", "2B", and a signature.

2 – Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Uma demonstração do Desempenho Orçamental;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Receita;
- Uma Demonstração da Execução Orçamental de Despesa;
- Uma Demonstração da Execução do Plano Plurianual de investimento; e
- O Anexo às Demonstrações Orçamentais.

2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Atlânticoline. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo primário; saldo global; saldo corrente e saldo de capital). Apresenta, ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- 310 – Receitas de impostos não afetas a projetos cofinanciados
- 500 – Receitas próprias
- 700 – Contratação de empréstimos

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

2.2 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano 2023, nomeadamente, as liquidações, os valores cobrados e por receber.

Quadro 3 - Demonstração da Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Designação	Previsões Contingidas	Recostas por cobrar por aut.	Reservas liquidadas	Liquidações anuladas	Recostas cobradas por tratam.	Recamb. e restit. Entidades	Recamb. e restit. pagos	Recostas cobradas por. aut.	Recostas cobradas lig. par. aut.	Total Recostas cobradas lig.	Recostas por cobrar final período	Grav. ass. Organ. Par. Aut.	Grav. ass. Organ. Par. Aut.
RECEITA														
04	Recosta corrente	12.488.316,00	3.254.899,00	11.772.399,56	1.648.839,23	9.199.889,00	48.133,82	48.938,82	3.433.328,76	6.817.387,81	8.029.198,27	3.519.186,26	76,31%	82,17%
05	Requisição de prestação													
06	Transferências correntes	11.790.310,00	3.254.000,00	9.502.343,43	1.449.024,03	8.070.810,00	48.826,82	49.626,82	2.452.328,76	6.327.446,48	8.079.874,24	4.156.024,26	73,23%	74,7%
07	Outras receitas correntes	700.000,00		269.962,13		258.942,13				258.942,13	258.942,13		100,00%	100,00%
	Recosta de capital	238.000,00		23.962,00		23.962,00				23.962,00	23.962,00		100,00%	100,00%
08	Outras receitas de capital	238.000,00		23.962,00		23.962,00				23.962,00	23.962,00		100,00%	100,00%
09	Requisição de prestação	4.000.000,00		134.500,00		124.500,00				134.500,00	134.500,00		100,00%	100,00%
	Total	17.196.316,00	3.254.899,00	12.030.863,59	1.648.839,23	9.448.393,13	48.938,82	48.938,82	3.433.328,76	7.282.750,61	8.332.162,44	4.675.186,26	75,23%	77,21%

Stas h. ad
CB

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

2.3 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Esta demonstração explica todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano 2023, nomeadamente, os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

Quadro 4 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Designação	Despesas por pagar por. am.	Delegações canceladas	Cancelas / devoluções	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas (a. rep. par. am.	Despesas pagas (a. rep. cas)	Total despesas pagas (a. rep. a transferir	Obrigações por pagar	Des. exec. Orçam. Par. a. ad.	Des. exec. Orçam. Par. Com.
Despesa corrente												
01	Despesas com o pessoal	44.489,82	19.658.858,48	429.816,88	9.231.892,21	9.231.892,21	977.929,83	7.758.918,31	8.873.948,04	8.178.937,81	88%	88,23%
011	Despesas com pessoal a curto prazo	8.239,31	2.585.489,43	7.916.687,01	3.478.887,24	3.478.887,24	44.488,33	3.275.819,96	3.420.285,87	34.471,38	98%	91,83%
012	Despesas com pessoal a longo prazo	4.103,51	484.322,05	868.917,15	868.917,15	868.917,15	4.042,50	857.409,36	858.000,00	8.079,87	99%	97,07%
013	Despesas com pessoal a médio prazo	24.146,00	125.448,25	428.811,72	483.087,82	483.087,82	34.958,80	429.889,99	495.762,17	234.386,56	99%	98,88%
02	Despesas com bens e serviços	733.474,29	7.892.107,95	428.816,88	5.077.081,43	5.077.081,43	713.474,29	4.270.687,23	5.054.241,90	239.246,03	99%	82,8%
03	Despesas com bens e serviços a longo prazo	88.428,88	88.428,88	70.881,26	70.881,26	70.881,26	70.881,26	70.881,26	70.881,26	823.159,88	98%	25,56%
04	Despesas com bens e serviços a curto prazo	645.045,41	7.803.679,07	357.935,62	4.996.200,17	4.996.200,17	642.592,99	4.199.805,97	4.983.360,64	166.086,15	99%	89,36%
Despesa de capital												
05	Despesas com bens e serviços a longo prazo	8.270,35	5.008.852,89	1.028.868,87	1.028.868,87	1.028.868,87	8.270,35	840.264,28	853.214,23	11.173,74	99%	55,48%
06	Despesas com bens e serviços a curto prazo	8.270,35	8.270,35	8.270,35	8.270,35	8,270,35	8,270,35	8,270,35	8,270,35	8,270,35	100%	100%
Total												
		977.929,83	47.188.185,84	429.816,88	9.231.892,21	9.231.892,21	977.929,83	7.758.918,31	8.873.948,04	9.882.209,61	98%	88,44%

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 T.
 BB
 [Signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

2.5.1 – Alterações orçamentais da receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2023. Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- Permutativas – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;
- Modificativas – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, da despesa, ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Quadro 6 – Alterações orçamentais da receita

Rubrica	Tipo	Receita					Observações
		Previsão inicial	Alterações orçamentais			Previsão completa	
			Inscrições orçamentais	Cancelamentos	Créditos especiais		
(R)	(R)	(R)	(R)	(R)	(7)-(2)+(3)-(4)+(5)	(R)	
Receita corrente		12 490 311,00	0,00	0,00	0,00	12 490 311,00	
46 - Rendimentos de bens e serviços	M/P	11 790 311,00				11 790 311,00	
47 - Outras receitas correntes	P	700 000,00				700 000,00	
Receita de capital		4 738 000,00	0,00	0,00	521 870,04	5 259 870,04	
49 - Outras receitas de capital		238 000,00				238 000,00	
51.1 - Receita com participações financeiras	M	4 500 000,00				4 500 000,00	
51.2 - Saldo da gestão anterior (alterações orçamentais)	M				521 870,04	521 870,04	
Total		17 228 311,00	0,00	0,00	521 870,04	17 750 181,04	

Os valores mais significativos referem-se ao reforço do saldo da gestão anterior, por crédito especial.

2.5.2 – Alterações orçamentais da despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2023.

Quadro 7 – Alterações orçamentais da despesa

Rubrica	Tipo	Despesa					Observações
		Despesa inicial	Alterações orçamentais			Despesa completa	
			Inscrições orçamentais	Cancelamentos	Créditos especiais		
(R)	(R)	(R)	(R)	(R)	(7)-(2)+(3)-(4)+(5)	(R)	
Despesa corrente		11 241 230,00	1 258 953,55	1 947 892,74	521 870,04	11 669 856,29	
01 - Despesas correntes e passivas		3 971 900,00	119 404,87	742 854,24		3 551 458,87	
01.1 - Despesas correntes com pessoal	M	2 134 363,00	86 174,87	78 854,24		2 211 682,81	
01.2 - Outros correntes e passivos	M	1 288 332,00	29 500,00	624 500,00		894 332,00	
01.3 - Seguros e outras	M	562 218,00	12 730,00	39 500,00		525 448,00	
07 - Aquisição de bens e serviços	M	7 369 505,00	851 880,11	604 948,50	521 870,04	7 912 203,65	
08 - Outros investimentos	M	80 476,00	10 000,00	0,00		90 476,00	
09 - Outras despesas correntes	M	72 348,00	89 068,17	0,00		161 416,17	
Despesa de capital		5 987 078,98	134 618,72	37 164,53	0,00	6 068 862,19	
04 - Investimentos	M	1 487 078,00	119 611,72	17 134,53		1 575 192,19	
05 - Despesa de capital não financeira	M	0,00	15 000,00	5 000,00		5 000,00	
07.1 - Despesa com participações financeiras	M	4 500 000,00	0,00	0,00		4 500 000,00	
Total		17 228 311,00	1 394 662,27	1 984 967,27	521 870,04	17 750 181,04	

ATLANTICOLINE, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Os valores mais significativos referem-se ao reforço na rubrica "Aquisição de bens e serviços", no montante de 851.880,51 euros, dos quais 521.870,04€ por crédito especial aquando da inscrição do saldo de gerência anterior.

"Contratação administrativa" e "transferências e subsídios" não se aplicam à Atlânticoline.

Não existem "Outras divulgações" a acrescentar.

O Contabilista Certificado

Raquel Nazaré Brasil

Raquel Nazaré Brasil

CC nº 96642

O Conselho de Administração

Francisco Duarte da Silva Bettencourt
Francisco Duarte da Silva Bettencourt

Presidente

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Isabel Alexandra de Melo Q. Marques Fernandes Dutra

Vogal executiva

César Augusto Formiga da Cruz
César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhor acionista,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vimos emitir o nosso Parecer sobre os documentos de Prestação de Contas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o Balanço, as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas e, também, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício, tendo presente a matéria referida na Certificação Legal de Contas emitida nesta data.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:
 - (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como, as demonstrações do desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa relativas ao exercício findo naquela data, e



- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 25 de março de 2024

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manuel Luís Fernandes Branco'. The signature is fluid and cursive, written over a faint blue line.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:
Manuel Luís Fernandes Branco
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 22.989.841 euros e um total de fundos próprios de 18.960.645 euros, incluindo um resultado líquido de 557.065 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

Existem saldos no montante aproximado de 759 milhares de euros na rubrica de Clientes, contribuintes e utentes com antiguidade relativa que transitam de anos anteriores e, com base na informação disponível nesta data, não nos podemos pronunciar sobre o montante e o momento de realização daqueles créditos a receber em 31 de dezembro de 2023.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 10.989.948 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 9.621.410 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.



Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento à alínea e) do número 3 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas” do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 25 de março de 2024

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)
Representada por:
Manuel Luís Fernandes Branco
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)